

Terminal rodoviário está pronto

Ao afirmar, ontem, que o terminal rodoviário de João Pessoa está totalmente concluído, inclusive com sistema de som funcionando, e faltando apenas a via de acesso, o secretário dos Transportes e Obras, José Silvino, confirmou que será construído também um terminal rodoviário urbano.

A obra que está incluída no projeto que o Governo do Estado e Prefeitura Municipal vão executar visando proporcionar ao pessoense, um setor de transporte coletivo mais dinâmico, será construída ao lado do terminal rodoviário intermunicipal.

FACILIDADES

Inicialmente a construção da obra foi anunciada pelo secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura, sr. João Franca. Ele ressaltou, inclusive, que os dois terminais juntos facilitarão a baldeação de passageiros entre as linhas urbanas e intermunicipais: o passageiro deixa o coletivo urbano e segue direto para o intermunicipal.

Posteriormente a Prefeitura Municipal anunciará o projeto do novo terminal urbano, cujo início dos trabalhos não tem uma data fixada ainda, segundo informações colhidas junto a Prefeitura Municipal.

O Terminal Rodoviário intermunicipal está totalmente concluído e deverá ser inaugurado ainda neste primeiro semestre. Toda a sua estrutura de prédio está pronta, o serviço de som funcionando, a ponto de ser ativado. Falta, portanto, a via de acesso que será construída posteriormente.

Biggs pede para voltar ao Brasil

Bridgetown - Depois de pedir para voltar ao Brasil, o assaltante inglês Ronald Biggs aguardava ontem uma decisão sobre seu caso numa cadeia de Barbados, juntamente com os cinco homens que supostamente o sequestraram no Rio de Janeiro há uma semana.

O advogado David Neufeld, de Nova York, chegou a Barbados para assumir a defesa de Biggs, a pedido de amigos brasileiros do principal autor do grande assalto ao trem pagador, há 17 anos.

O alto comissário da Grã-Bretanha em Barbados, que desempenha funções equivalentes a de embaixador, aguardava a chegada das fichas datiloscópicas de Biggs para que ele seja definitivamente identificado e se entre com o pedido de extradição. O assaltante foi condenado há 30 anos de prisão e fugiu depois de cumprir apenas dois.

O jornal "New Standard" de Londres afirmou ontem que o sequestrador do assaltante Ronald Biggs seria apenas um golpe de relações públicas e interesses comerciais realizado com a cooperação de Biggs. Segundo o jornal, o produtor de cinema Chris Raffael disse que acertou a compra do filme da captura de Biggs no Rio de Janeiro e alegou que o assaltante "sabia de tudo". Ele acrescentou que Biggs tinha conhecimento da mudança da lei dos estrangeiros no Brasil e pretendia deixar o país, ainda ganhando um dinheiro em cima.

Cuba diz que não ajudou colombianos

México - Em respostas às acusações de Bogotá de que o governo de Havana treinou e armou os guerrilheiros do Movimento 19 de Abril (M-19) que lançaram uma malograda mini-invasão do território da Colômbia, o Ministério das Relações Exteriores de Cuba divulgou ontem uma nota expressando que "nós desmentimos categoricamente as alegações feitas nesse sentido, por porta-vozes do imperialismo ianque e da poderosa oligarquia colombiana".

O presidente colombiano Julio Cesar Turbay Ayala cortou anteontem as relações com o regime de Fidel Castro, acusando o governo cubano de tentar fomentar a revolução na Colômbia patrocinando a invasão. Os soldados colombianos desbarataram os guerrilheiros que desembarcaram numa praia do litoral do Pacífico de seu país, na semana passada, matando 19 e prendendo 76 deles, inclusive dois altos chefes do M-19.

A nota da chancelaria cubana ressalta que o M-19 existe desde antes da revolução de 1959 de Castro e, desde então, tem "subsistido e se desenvolvido" por causa da "situação sócio-política insuperável" do povo colombiano. "Cuba não tem absolutamente nenhuma culpa", protesta a nota divulgada pela agência oficial cubana "Prensa Latina" e captada na cidade do México.

Burity só escolherá substituto de Carlos quando voltar do sul

Somente na próxima semana, após retornar da viagem que fará hoje ao Rio Grande do Sul, o governador Tarcísio Burity definirá o caso da Secretaria Extraordinária para Assuntos de Comunicação, cujo titular, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, pôs o cargo à disposição do chefe do Executivo estadual em carta já divulgada pelas emissoras de rádio do Estado.

Na carta, o sr. Carlos Roberto de Oliveira pede ao governador Tarcísio Burity que recomende à bancada do PDS na Assembléia Legislativa a operacionalização da CPI dos gastos publicitários, "a fim de que possam os paraibanos descobrir onde afinal está a verdade", e também a divulgação, "em jornal local idôneo", de "uma fita inescrupulosamente gravada em setembro de 1980 e que estranhamente só agora aparece, no bojo de uma crise política, não na íntegra e de público, mas seccionada e em conciliábulos mal intencionados de empresários amorais".

SEM EXTINÇÃO

Logo após liberar a carta do secretário Carlos Roberto para divulgação, o governador Tarcísio Burity, que despachou durante todo o dia de

ontem na sede da Cinep, conversou informalmente com um grupo de jornalistas, reafirmando seu propósito de não extinguir a Secretaria Extraordinária Para Assuntos de Comunicação, contrariando, assim, noticiário publicado por um jornal local.

Os jornalistas quiseram saber quem, poderia vir a ocupar o cargo colocado à disposição do governador pelo secretário Carlos Roberto. Ele respondeu que tinha se fixado no nome do jornalista Gonzaga Rodrigues, diretor-técnico de A UNIÃO Companhia Editora, ressaltando, porém, que não havia ainda formalizado o convite. "Nem sei se ele vai aceitar", comentou, bem humorado.

Independentemente do convite e da aceitação, o sr. Tarcísio Burity só pretende resolver o caso da Secretaria de Comunicação após regressar do Rio Grande do Sul, para onde viajará hoje à tarde. Ele irá proferir uma conferência sobre Direito Internacional na Universidade de Santa Maria. O governador também pretende aguardar o retorno do secretário Carlos Roberto de Oliveira, que está no Sul do País em viagem já programada há várias semanas, devendo estar de volta a João Pessoa no próximo sábado.

A carta de Carlos

Na íntegra, é a seguinte a carta na qual o jornalista Carlos Roberto de Oliveira colocou à disposição do governador Tarcísio Burity o cargo de secretário extraordinário Para Assuntos de Comunicação:

Senhor Governador,

Há dois anos venho servindo a Vossa Excelência e ao seu Governo. Foram dois anos de trabalho, de luta; tempo sem feriados, sem domingos, sem almoço e jantar em horas regulares. O gabinete, a rotina; a família, a exceção. Coloquei na função, que aceitei exercer, o máximo de minha capacidade e de minha lealdade. Em nenhum momento, mostrei-me reticente ou ambíguo, quando necessário foi defender Vossa Excelência e sua administração.

Contra o conselho dos mais experientes, atrevi-me à luta com o entusiasmo dos que descobrem o mar para o primeiro mergulho. Não houve onda que me metesse medo, nem arbitrariedade que me fizesse cômodo observador das tempestades. Moveram-me o desejo de uma realização pessoal e o surgimento de um valor novo na vida política, capaz de recolocar a Paraíba no noticiário diário da grande imprensa nacional.

À medida em que nasceram as grandes linhas de pensamento do Governo de Vossa Excelência, brotaram dos interesses contrariados as questões que o consuetudinário costuma chamar de crises. No conflito das idéias e dos interesses, a figura do porta-voz a exercitar o canal de comunicação que leva ao povo o pensamento do Governo, mas, ao mesmo tempo, catalizando as iras e os resmungos dos eternos donos da verdade e dos vetos.

Foi um processo que se avolumou e que, como num passe de mágica, talvez brincadeira de uma bruxa de ocupada e travessa, fez de mim, o responsável por todos os fatos. De uma nota de jornal à demissão de um policial, em tudo o dedo do porta-voz. Era a inversão proposital dos papéis. Buscava-se tocar a vaidade de Vossa Excelência,

ao mesmo tempo em que se repetia na acusação ao mais fraco os velhos expedientes que caracterizam os pusilânimes.

Não podia, pois, Senhor Governador, ficar alheio à situação criada. Era-me incômodo enfrentar os ambientes de Governo identificando censura nos olhares e até maledicências nos cochichos. Sentia, a cada dia, que todos, ou quase todos, viam em mim o móvel das crises, o homem que, apregoado forte, impingia a Vossa Excelência um estado permanente de instabilidade política. Não me resta, pois, num apelo ao bom-senso, senão decidir-me por acrescentar aos anos de dedicação mais um ato de lealdade a Vossa Excelência.

Ponho, assim, à disposição de Vossa Excelência o cargo de Secretário Extraordinário Para Assuntos de Comunicação. Espero sinceramente que, ao aceitar esse meu gesto, Vossa Excelência roube a quantos lhe protestam amizade por indústria o pretexto de que fazem uso para contestar, por via oblíqua, o seu Governo.

Por fim, ao agradecer o apoio que Vossa Excelência me deu e a minha equipe, quero pedir-lhe encarecidamente recomende à bancada do PDS na Assembléia Legislativa cobrar a operacionalização da CPI dos gastos publicitários, a fim de que possam os paraibanos descobrir onde afinal está a verdade. Peço, ainda, que seja divulgada, em jornal local idôneo, o original de uma fita inescrupulosamente gravada em setembro de 1980 e que estranhamente só agora aparece, no bojo de uma crise política, não na íntegra e de público, mas seccionada e em conciliábulos mal intencionados de empresários amorais.

Renovo a Vossa Excelência os meus agradecimentos pela oportunidade que me deu de servir a Vossa Excelência e à Paraíba. Espero tê-lo feito com a eficiência e a correção possíveis.

Atenciosamente

CARLOS ROBERTO ALVES
DE OLIVEIRA
Secretário



Calor remove quase todo piso na tesouraria da Prefeitura

Vigilantes aceitam dez milhões de indenização

Dez milhões de cruzeiros, aproximadamente, é quando o Estado deverá pagar, como indenização, aos 152 vigilantes integrantes da extinta guarda noturna de João Pessoa, mantida desde 1942 pela Secretaria da Segurança Pública, e desativada em março do ano passado pelo então delegado de Costumes, Marcelo Romero.

Ontem, os vigilantes, que reivindicavam uma indenização de trinta milhões de cruzeiros, conseguiram, através do deputado Aécio Pereira, uma contraproposta do Governo do Estado,

feita pelo procurador geral Pedro Adelson, no valor de dez milhões de cruzeiros, que foi prontamente aceita, esperando-se que o pagamento seja feito em trinta dias.

Na época do delegado Marcelo Romero, o salário pago aos vigilantes variavam entre 800 e 1.600 cruzeiros, apesar de serem altos os contratos feitos pela Secretaria da Segurança junto a algumas empresas e órgãos públicos, como o INPS que pagava 170 mil cruzeiros por mês para ter suas dependências guardadas (pág - 12).

Estado distribuirá 500 mil quilos de sementes

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento, através da Cidagro, concluiu ontem a aquisição de mais de meio milhão de quilos de sementes selecionadas para distribuição junto a agricultores do interior do Estado, entre outras providências adotadas durante as últimas semanas, no sentido de retomar a preparação do Estado para o inverno.

Ontem, a Cidagro informou que concluiu a aquisição de 200 toneladas de sementes de milho e 150 toneladas de sementes de feijão, ambos procedentes de Irecê, Bahia, e mais 200 toneladas de algodão IAC-18. O diretor-presidente daquela empresa, agrônomo Glaucio Tavares, explicou, por outro lado, que não houve escassez, e sim perdas no interior, há algumas semanas, quando voltaram as chuvas, e isso não significou que houve descuido, da parte do Governo, com o programa de sementes.

Damásio indica à Câmara nova diretoria da Urban

O prefeito Damásio Franca encaminhou à Câmara Municipal de João Pessoa, ontem, mensagem solicitando a homologação de novos nomes para dirigir a Empresa Municipal de Urbanização - Urban -, em virtude do mandato da atual diretoria se expirar no dia 30 deste mês.

A informação foi prestada pelo secretário de Comunicação Social, jornalista Barroso Filho, explicando que foram escolhidos os engenheiros Marcílio Toscano da Franca (diretor-presidente),

Lembrando que há dificuldade para se adquirir sementes, a nível nacional, o técnico salientou que não houve falta de providências da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, nem da Cidagro: "O que há é uma demanda que cresceu com a volta das chuvas, ao mesmo tempo em que tivemos perdas imensas no período de seca deste ano e, agora, eis que nos defrontamos com a necessidade da retomada de providências gigantescas, em larga escala, para atender aos agricultores no inverno".

Glaucio Tavares disse que não houve descuido do Governo que, à época da seca, a primeira programação da distribuição de sementes foi cumprida integralmente. "Agora, com as chuvas, o Governo volta a adotar providências para suprir as necessidades de sementes em todo o Estado, adquirindo grande quantidade de feijão, milho, algodão e outras sementes", concluiu.

Cezar Augusto Gomes Pereira (diretor-Operação), Robério Rodrigues de Souza (diretor-Administrativo) e Francisco Ronaldo Campos (diretor-Financeiro).

O secretário de Comunicação Social acrescentou que não houve exoneração de nenhum dos atuais diretores, e sim renovação da diretoria por outros nomes. Isto porque, de acordo com o regimento da Urban, o mandato da diretoria é de dois anos, o que completará no próximo dia 30.

Acomodação de piso provoca pânico e medo

A acomodação do piso da tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, que funciona no antigo prédio da Secretaria das Finanças do Estado, na Rua Gama e Melo, provocou medo e pânico entre os oitocentos funcionários que ocupam os quatro andares do edifício que, a partir das 10 horas, começaram a abandonar o local, alertados pelo intenso barulho.

Os técnicos da Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura, chamados para vistoriar o prédio, disseram que o edifício havia levado muito sol e calor, o que fez com que suas estruturas se dilatasse. Com a chuva, as estruturas relaxaram, fazendo com que o espaço da sala se tornasse pequeno para todos os tacos, o que provocou a acomodação.

Logo que os tacos começaram a sair, todos os funcionários saíram às pressas, com medo de que o prédio desabasse, levando o prefeito Damásio Franca a determinar a suspensão do expediente na tesouraria da Prefeitura. (Página 5)

TV mostra jogo França e Holanda

Em jogo transmitido pela TV-Globo, às 16 horas de hoje, a França enfrentará a Holanda, em Rotterdam, pelo grupo 2 das eliminatórias da Copa Mundial de Futebol. A seleção holandesa não pode perder nem empatar, sob pena de desclassificação.

Escócia, Irlanda do Norte, Gales e República da Irlanda também jogarão hoje, à noite, partidas decisivas pelas eliminatórias da Copa. Escócia e Irlanda do Norte jogarão pelo grupo 6, enquanto Gales enfrentará a Turquia no grupo 3, em Ancara, e a República da Irlanda, em Bruxelas, pelo grupo 2, jogará contra a Bélgica. A Espanha, por ser sede, a Argentina, por ser campeã do último Mundial, e o Brasil, que embora tendo um compromisso pendente, já estão classificados.

Procurando romper uma tradição de 20 anos, a Espanha enfrentará hoje a Seleção da Inglaterra, em partida amistosa, no Estádio de Wembley, em Londres. Há 20 anos a Espanha não ganha da Inglaterra. A Espanha jogará sem o atacante Enrique Castro, o Quini, sequestrado em Barcelona.

Em Porto Alegre, o jogador Zico, do Flamengo, disse ontem que somente após o vencimento de seu contrato com o time, dia 31 de maio próximo, vai se preocupar com a proposta milionária que recebeu do Milan da Itália, adiantando que "a única coisa que não quero é ficar prejudicado financeiramente". Zico retornou ontem mesmo ao Rio e hoje jogará pelo seu clube contra o Atlético, no Mineirão, pela Taça de Ouro. Segundo afirmou, essa partida é decisiva para o time mineiro, o que poderá acabar sendo favorável ao Flamengo.

Disputando a Taça Acep, Botafogo e Auto Esporte voltam a se defrontar hoje à noite, no Almeidaão. O vencedor terá o direito de disputar a Taça Juracy Pedro Gomes, com Treze ou Campinense, que jogam domingo em Campina Grande. - (Esportes na página 11).

Polônia terá greve geral na 3ª feira

Polônia - Os dirigentes da Confederação Sindical Solidarnosc decidiram ontem, por grande maioria, realizar na sexta-feira uma greve de advertência contra o governo, a ser seguida por uma greve geral na próxima terça-feira. A decisão destrói o período de 90 dias de paz social pedido pelo governo polonês, após a posse do primeiro-ministro Wojciech Jaruzelski e aumenta o risco de uma intervenção militar soviética para conter a crescente independência dos trabalhadores poloneses com relação ao controle do partido comunista sobre o país.

Dos 41 membros da liderança nacional da Solidarnosc, organização que já reúne 10 milhões de associados, somente dois votaram contra as greves e seis se absteram. O objetivo das greves será o de protestar contra a agressão sofrida por membros do movimento de policiais, na semana passada, na cidade de Bydgoszcz.

O chefe nacional do movimento, Lech Walesa, que vem pedindo moderação aos outros dirigentes com relação às greves, saiu em meio da reunião que decidiu pelas paralisações. Quanto começou a reunião de ontem que marcou as datas das greves, Walesa se manteve afastado e só se uniu aos outros dirigentes depois de realizada a votação que optou por sexta para a greve de advertência e terça-feira da semana que vem para a greve geral.



A UNIÃO

1911
CAPITAL: QUARTA-FEIRA ÀS 20 HRS
1911

A UNIÃO

Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcisio Burity

UM MEDO INFUNDADO

O quadro econômico e conjuntural do País merece atentamente as preocupações não somente do Governo Federal, através de seus órgãos planejadores e financeiros, mas dos empresários grandes e pequenos, que prestam inegáveis serviços à comunidade, integrados na livre iniciativa, como mola propulsora do desenvolvimento global da nação, considerados os fazedores da riqueza do país.

A economia nacional não está ótima, assim como as economias de Portugal, de Espanha, de França, da Polónia e até a do país mais rico do mundo: os Estados Unidos. Há uma escassez de recursos no mundo, ou melhor, os recursos, as fortunas estão em mãos árabes, grupos econômicos que, por tradição, pensam demasiadamente antes de investir em qualquer empreendimento. As economias fortes, a exemplo da Alemanha Ocidental e Japão, ressentem-se de mais pujança e estabilidade no mercado mundial. Esta semana, os Governos de Washington e Tóquio tentam resolver impasses nas exportações de automóveis japoneses para o mercado consumidor norte-americano. Os países se fecham, repensam seus projetos e suas políticas, eliminando subsídios e outras vantagens como aconteceu recentemente com alguns produtos brasileiros no mercado norte-americano.

A verdade é que a economia mundial está bastante confusa. A situação é preocupante, mas estamos muito longe de uma recessão econômica, do caos econômico-financeiro.

É evidente que este quadro negativo repercute intensamente no Brasil, como em toda a América Latina, pois pertencemos a um país de economia em desenvolvimento, considerada pelos críticos mais sisudos como "periférica", instável. O Brasil necessita mais do que nunca de recursos do exterior para gerir o desenvolvimento nacional. O Governo brasileiro procura sanar as dificuldades fiscalizando os gastos das empresas estatais e tem-se mostrado até duro com o mercado financeiro, ao intervir em algumas instituições de crédito, a fim de oferecer segurança e respeitabilidade do sistema aos investidores. O Governo, afinal, trabalha para reverter o atual quadro econômico.

Os empresários, ao que parece, não percebem ou não querem compreender que o Governo Federal não dispõe de tantos recursos em suas agências financiadoras. Os empresários não percebem que a situação mudou e que não existe mais aquela facilidade dos anos-setenta, quando os recursos dos bancos internacionais sobravam formidavelmente e, portanto, deveriam ser reinvestidos. Na década de 1970, ao que parece, os empresários que hoje se lamentam, reclamam e propagam apressadamente uma recessão econômica, provavelmente, não se detiveram a examinar o assunto; recessão não acontece como num passe de mágica. Os empresários que alegam falta de capital de giro, ao que parece, foram os mesmos que se beneficiaram da liquidez monetária na década passada. Afinal, os economistas aprenderam, e muito, com a crise econômica de 1929.

No plano local, as demissões no comércio e na indústria não refletem um clima recessivo, de desespero, mas de cautela. São normais as demissões no início de ano, como reconheceu o presidente do Sindicato dos Comerciantes, sr. Francisco Melo. As demissões no setor de fiação e tecelagem é motivo de preocupação, do Governo, dos empresários e de dirigentes sindicais, mas o tumulto que está se criando em torno do assunto chega a ser pueril.

Greve dos Médicos

Foi o sr. Ulysses Guimarães, uma das mais expressivas figuras da oposição nos últimos anos, quem disse aos repórteres, recentemente, à saída do gabinete do ministro da Justiça Abi-Ackel com quem acabara de dialogar: "Nós somos adversários políticos e inimigos".

Prestes apertou a mão de Vargas, após anos de sofrimento, avanços e recuos.

O ex-ministro Abelardo Jurema aceitou a mão estendida de Figueiredo, num gesto de também larga generosidade.

Tudo isto são posições que a História registra e que se repetem, fazendo do momento político brasileiro, atualmente, um painel de exemplos e lições sobre as quais a sociedade civil deve refletir e tirar suas próprias conclusões.

Aqui e agora, em fase de abertura política, quando também os médicos se unem para exigir do governo o que supostamente lhes fora tirado, será preciso alertá-los de que essa luta não é apenas deles, mas também do próprio governo, disposto ao diálogo e ao entendimento.

No momento, porém, em que um presidente de Sindicato dos médicos acusa um superintendente do Inamps da Paraíba de "explorador do povo", como se este fosse a causa de todos os males porque passam os médicos em todo o país, então as reivindicações da classe passam para o segundo plano e as divergências pessoais afloram como uma chaga, a entrar uma luta até certo ponto justa.

Perdem os médicos o seu objetivo de luta e perde o governo a dimensão de sua generosidade.

E a construção do edifício social em benefício do povo pela união de duas forças - o governo e a classe trabalhadora, em todos os níveis - pode ser interrompida, atrasando assim a marcha da História que avança para o Ano 2000.

Opinião Pública

Opinião é, por sua natureza e essência, um juízo de valor sobre alguma coisa, baseado em uma convicção subjetiva, porém sujeito a controvérsia, como tudo o que falível. Nisso reside a diferença entre opinião e verdade científica, por que está funda-se em lei natural e não comporta contrariedade.

Transportando esta posição do plano individual para o plano coletivo, pública é a opinião majoritária do povo. É esta opinião pública que é fator do regime democrático. Mas é preciso que se esclareça que a opinião pública que informa a democracia é o seu motor e a sua forma de realização eficaz, não significa só o domínio pleno de uma maioria eventual. É preciso, além disso, que essa opinião majoritária tenha em conta a realização do bem comum e o respeito pelos valores e ideais e aspirações da minoria momentaneamente vencida.

Em outras palavras, a democracia só se realiza com eficácia se ela for na verdade

o regime do consenso. Já se disse e já se repetiu muito a grande verdade de que a democracia é a unidade nascida de uma necessária e bem recebida diversidade de pontos de vista sobre as soluções de governo. Se opinião é juízo de valor sujeito a controvérsia provável e não raro bem sucedida, regime democrático fechado, que não aceite a pluralidade de partidos, nem acolha os anseios da sociedade civil, nem resguarde o direito fundamental da divergência, é uma contradição à sua própria natureza essencial. A democracia justamente vive e se nutre da diversidade de opiniões.

Toda essa prosopopeia acima, vem a propósito de um renascente interesse contemporâneo pelo *Príncipe* de Maquiavel, que a versão vulgar e mesmo a de muitos homens de Estado (e por isso mesmo aí injustificavelmente colocados) associam a uma visão cínica de Governo. Pois

Firmo Justino

Concentrando o poder

O decreto-lei nº 1861, através do qual o governo incluiu no Fundo de Previdência Social as contribuições da indústria para o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e Sesi (Serviço Social da Indústria) e as do comércio para o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e Sesc (Serviço Social do Comércio) é típico fruto de uma estrutura jurídica ainda indefinida entre a normalidade a exceção.

Num primeiro exame da questão, pode o observador ficar com a impressão de que o governo pretende apenas reforçar as combalidas finanças da Previdência Social. E isso de fato acontecerá. Os recursos carreados pelo empresarial para aquelas quatro instituições devem corresponder, neste ano, a mais de 230 bilhões de cruzeiros. Segurando as parcelas mensais desse dinheiro por algum tempo o Iapap (Instituto de Administração da Previdência e Assistência Social) poderá efetuar os pagamentos que tem a fazer na área do INPS (aposentadorias, pensões, auxílios) ou do Inamps (contas médi-

cas) sem tomar dinheiro emprestado aos bancos particulares, expediente que - sobretudo depois da liberação das taxas de juros - tem arrojado a instituição num abismo de dívidas.

Mas a secreta intenção do decreto parece ser mesmo a de esfriar os ânimos do empresariado, ultimamente muito propenso a criticar as medidas da política econômica oficial. O decreto é uma válvula aplicada ao sistema respiratório das quatro entidades, que, em cada Estado são administradas pelas respectivas Federações do Comércio ou da Indústria. A reação a um documento mais hostil da Federação x ou a uma postura mais agressiva da Federação y poderá ser uma demora na liberação dos recursos destinados ao Sesi/Senai ou ao Sesc/Senac do respectivo Estado. Cortando o exigênio financeiro e gerando o sufoco naquelas instituições, afinal de contas as reais bases do poder das Federações do empresariado, o governo terá condições de reduzi-las à concordância

J.J. Garcia

CARLOS CHAGAS

SERÁ PARA VALER?

demonstrou, e não faz um ano. Através do deputado Edison Lobão, começou a tramitar emenda constitucional que restabelecia as eleições de governador. Num determinado momento, raios do olimpo tonitruante fizeram engavetar a iniciativa, derrotada no Plenário da Câmara, salvo engano, com o constrangido endosso do próprio autor. Meses depois, por iniciativa do Palácio do Planalto, a mesma emenda é reapresentada e aprovada.

Pode ser que em meio a tantas mudanças registradas desde a posse do atual presidente, esta se cristalize também, mas a teoria a aplicar não será outra senão a de São Tomé: Vamos ver, primeiro, para acreditar, depois. Porque certos regimes, como certas pessoas, por mais que tentem, não conseguem esconder o que lhes vai no fundo da alma, ou das posturas. Até hoje, e guardadas nuances diversas, a revolução situa-se acima e além dos partidos, das instituições e dos anseios nacionais, messiânica, apesar de tantos messias de plantão por ela revelados, avançou até reformas democratizantes, ou aberturas, como atualmente, mas sempre mantendo o dogma, de continuar no poder. No passado, aplicou-o através de fechaduras, atos, decretos e mudanças às regras do jogo que acabara de impor. No presente, terá perdido a característica, apesar da revogação do AI-5, da anistia, da volta às eleições diretas de governador e de promessas de eleições livres e desempacotadas? Não. E por conta da negativa, assistimos ao adiamento das eleições municipais do ano passado, ao arquivamento da emenda das prerrogativas do Congresso e a ameaças de "reformas" eleitorais destinadas, apenas, a preservar a maioria oficial no futuro Congresso. Porque essa maioria, ainda que se repudiada pelo eleitorado, torna-se imprescindível ao objetivo maior, da referida preservação do poder. Como, em meio a essa equação, admitir que, de agora em diante, "política é com o PDS"? Será, mas em termos, na medida em que se o PDS estiver pensando como o Palácio do Planalto. Ótimo. Decidirá livremente. Caso contrário, pior para ele, PDS. Por isso se diz haver medidas e medidas, participações e participações. A menos que... a menos que estejamos assistindo à mais profunda mentamorfose dos tempos revolucionários, desde 1964. Se à legenda oficial for dado o poder de decisão política, sem condicionamentos, a água mudou-se em vinho, capaz de inebriar a nação inteira.

na verdade o secretário Nicolau foi um dos mais lúcidos pensadores políticos dos tempos modernos, e é dele a seguinte passagem que nos tranquiliza quanto à viabilidade de um regime democrático na efervescência de nossos dias: "Os tumultos, que muitos lamentam, constituem não a causa da ruína dos Estados, mas uma condição para que sejam promulgadas boas leis em defesa da liberdade". Para ele, "o tumulto entre partidos que se opõem é o preço que é preciso pagar pela manutenção da liberdade". Se os partidos, hoje, talvez não expressem com a desejável fidelidade os interesses de amplos setores da sociedade civil, poderíamos acrescentar às palavras do florentino ilustre a observação de que não deixa de ser salutar a oposição de grupos extra-partidários, como forma de resguardar os seus interesses não representados, sem qualquer perigo para a democracia, mas antes como meio de alcançar o seu fortalecimento.

Do Leitor

CHUVAS

Sr. Editor:

Aqui no conjunto Ernesto Geisel, depois desses últimos dias de chuvas, a situação é de verdadeira calamidade pública. Uso o jornal para denunciar os problemas que todos nós aqui do conjunto enfrentamos com a quantidade de lama, buracos e água estagnada em diversas áreas. A maioria das pessoas protesta mas, até agora, nada foi feito.

Já faz algum tempo que estive aqui uma porção de empregados da prefeitura para ajeitar os problemas das galerias que estão sempre cheias. A pior coisa que eu acho é a gente ser obrigada a acordar de manhã e ter que ir tirar a água que ficou empocada no jardim, principalmente se na nossa casa se tem muito cuidado com as plantas.

Faço um apelo aqui ao prefeito Damásio Franca. Ele tem demonstrado, nos programas da rádio, quando escuto, que está interessado em resolver os problemas da gente que mora nos conjuntos mais afastados das regiões privilegiadas do Centro.

Não adianta nem citar os problemas particulares da minha rua já que todas, sem exceção, sofrem com os alagados que se formam a cada dia de chuva. Veja bem, até agora nenhuma tragédia grave aconteceu por aqui como a daquelas moças que caíram num buraco no próprio quarto em que dormiam porque desabou uma galeria por causa da água em grande quantidade da chuva. Nós todos temos medo que, de repente, um filho da gente pequeno caia dentro de um desses buracos cheios d'água que se formam por aqui no conjunto e se afogue e não apareça ninguém para salvá-lo.

Por isso, mais uma vez uso o jornal para pedir uma providência urgente para evitar que todos continuem apreensivos com esses problemas de muita lama que tem aqui no Ernesto Geisel. Sem mais para o momento, atenciosamente.

Romero de Oliveira

RETIFICAÇÃO

Ontem, neste local, atribuímos erroneamente ao deputado Carlos Chiarelli, do PDS gaúcho, a autoria de projeto que cria cheques especiais para aquisição de alimentos populares, a serem distribuídos aos menos favorecidos. Houve erro. O projeto é do também deputado gaúcho Hugo Mardini.

LULA E O MINISTRO

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, foi induzido em equívoco ao imaginar Jacob Bittar como presidente do PT, e não Luís Ignácio da Silva. Essa situação verificou-se até meses atrás, quando o "Lula" ascendeu de fato à direção maior de sua legenda em formação. Mas não será por estar na presidência do Partido dos Trabalhadores que ele será recebido pelo ministro. Ao contrário, nem que assuma a presidência do PMDB, ou do PDS, botará os pés no quarto andar do Ministério da Justiça, enquanto estiver sendo processado pela Lei de Segurança Nacional. Trata-se de uma decisão de todo o comando político oficial, não só de Ibrahim Abi-Ackel, porque, antes disso, é uma decisão revolucionária. E como o líder metalúrgico, além do processo a que responde em grau de recurso no Superior Tribunal Militar, começou a responder outro, no Acre, vale tirar o cavalo da chuva: Antes que seja votada a nova Lei dos Estrangeiros não haverá tempo para que se livre das tenazes da Justiça Militar. Se conseguir safar-se a tempo para se candidatar às eleições de 1982, dar-se-á por muito satisfeito, pois, até agora, enquadrado-se como inelegível, conforme a legislação vigente.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathanal Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etiênio Campos de Araújo Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321-832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478-5011 - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itapipiranga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

A chantagem no bojo de uma crise política

Num apelo ao bom-senso, o secretário Carlos Roberto de Oliveira, da Comunicação Social, decidiu acrescentar aos anos de dedicação mais um ato de lealdade ao governador Tarcísio Burity: colocou à disposição do chefe do Executivo o cargo que, na verdade, vinha desempenhando desde os tempos dos diagnósticos que estabeleceram as diretrizes do Plano de Ação do quadriênio administrativo.

Como justifica em carta liberada ontem para divulgação, o jornalista sentia, a cada dia, que todos, ou quase todos, viam nele o móvel das crises, o homem que, apregoador forte, impingia ao governador um estado permanente de instabilidade política. De uma nota de jornal, à demissão de um policial, em tudo se via o dedo da porta-voz. Era a inversão proposital dos papéis. Não podendo ou temendo acusar ou agredir diretamente o governador, passavam a acusar ou agredir o secretário de Comunicação Social, para atingir o chefe do Executivo por via indireta. Observa o jornalista que se buscava tocar a vaidade do sr. Tarcísio Burity, ao mesmo tempo em que se repetia na acusação ao mais fraco os velhos expedientes que caracterizam os pusilânimes.

Por último, veio o episódio da fita inescrupulosamente gravada em setembro de 1980 e que estranhamente só agora apareceu, no bojo de uma crise política, justamente após o surgimento da dissidência no PDS e da coligação PP-PMDB. A gravação não chegou na íntegra às mãos do Governo, mas seccionada e em conciliábulos mal intencionados de empresários amorais.

A colocação do cargo à disposição do sr. Tarcísio Burity, que afinal se consumou, não encerrou essa fase de angústia, em que se sente atingida a imprensa paraibana, por obra de pústulas que acabaram transformando sua traiçoeira armadilha eletrônica na melancólica perda de um dos auxiliares mais competentes e eficientes do Governo. Em dois anos, é bom que fique na memória de todos, o secretário Carlos Roberto de Oliveira conseguiu obter resultados positivos da imagem do Governo que, em outras administrações jamais chegaram a níveis tão satisfatórios. Tornou-se inédito o seu desempenho na Comunicação Social, em que pese a atuação brilhante e o talento indiscutível de alguns antecessores.

Quanto aos chantagistas, o que se pode dizer de quem importa amoralidade para a Paraíba? O que dizer de quem vem para a Paraíba com personalidade tão complexa e tortuosa, a ponto de ser, de agora em diante, evitada por empresários, banqueiros, homens de Governo, sob o te-

mor de que possa fazer com outros paraibanos a chantagem que não visava só o jornalista Carlos Roberto de Oliveira?

O secretário de Comunicação Social não pôde escapar à mafiosa trama engendrada pelos chantagistas. No entanto, já que aconteceu o segundo caso - e o primeiro não foi chantagem, mas o uso do tráfico de influência para forçar a queda do sr. Malaquias Timótheo da presidência do Paraiban, ante interesses financeiros contrariados -, seria de bom aviso firmar uma espécie de jurisprudência que atenda ao terrível erro de se confundir na Paraíba o dirigente de empresa, de toda credibilidade, com o aventureiro empresarial.

A melancolia deste caso de chantagem, seus reles e raso nível, leva-nos a achar que as autoridades devem descobrir a maneira de apurar os fatos sem as humilhações e aflições que envolveram até agora o companheiro Carlos Roberto de Oliveira e, de certo modo, a classe dos jornalistas.

Um Governo que está demonstrando, até o paroxismo, a determinação de apurar, dentro de um elenco de providências cabíveis, a extensão da chantagem, por sua vez há de saber tirar da lição destes dias os remédios para que outros dias, igualmente de pesadelo, não venham a mergulhar de novo em sombra um dos seus setores mais eficientes, que é a Secretaria de Comunicação Social. Ninguém que estude a longa e penosa arte de Governo dos homens pode recusar sua homenagem ao quase feroz empenho do governador Tarcísio Burity, em averiguar o que há por trás do caso. Se o chefe do Governo, como querem alguns, tivesse fechado os olhos às implicações políticas dessa chantagem eletrônica, poderia, sem dúvida, usando trapaça e jeito, derramar água na fervera. Pouparia, assim, seus nervos e sua sensibilidade em não ver um auxiliar competente e eficiente, dedicado e leal, colocar à sua disposição um cargo visado por adversários. Mas pouparia, também, os chantagistas do desmascaramento público.

Fiquem certos, pois, os chantagistas que terão dificuldades em dar novos golpes. Estarão sempre vigiados pelo Governo, pelas instituições de crédito, pela concorrência empresarial. Enfim, todos terão o olhar voltado para seus passos e, sobretudo, suas mãos. E chegará a fase em que os chantagistas, evitando serem vistos pelos paraibanos, passando, de banco em banco, de gabinete em gabinete feito uma sombra, isolando-se em sua própria armadilha para ouvir, por sua própria voz, sua inculpção, lembrarão o terrível Richard III, do drama shakespeariano.

José Gayoso: Agassiz é um socialista de araque

O deputado José Gayoso disse ontem que o sr. Agassiz Almeida é um socialista de araque e que não tem ideologia nenhuma. O desabafo do parlamentar peemedebista contra ao primeiro suplente do PP, vem por conta de matéria publicada no Diário da Borborema em que o suplente chama de *dedo-duro* os deputados José Gayoso, Inácio Pedrosa e José Lira, que delataram em 1964 vários políticos paraibanos.

Irritado, o deputado José Lira que pouco fala no plenário, foi ao microfone de aparte para dizer: "Estranho esse modo de proceder daquele cidadão. Eu nunca disse que ele era estelionatário, mas se eu quisesse dizer

eu diria, pois na sua última campanha para deputado passou vários cheques sem fundo".

Por seu turno, o deputado Inácio Pedrosa também protestou contra as acusações ao seu nome, lembrando que hoje Agassiz é um homem da inteira confiança do PP em Campina Grande, e estranha esse seu comportamento. "Quero nesta hora repelir veementemente e desafio para que ele prove de público que eu andei dedurando quem quer que seja durante a Revolução".

MADRUGA

O líder do Governo, deputado Soares Madruga disse que não iria em prestar solidariedade aos deputados acusados,

"porque a Paraíba não aceita essa revelação do sr. Agassiz Almeida, pois S. Exa trocou nomes. O suplente de deputado devia ter mais cautela, mais prudência. O seu comportamento na Assembleia de então, quando foi deputado estadual, não lhe dá autonomia para criticar os seus ex-colégas".

Os deputados José Fernandes de Lima, Waldir Bezerra e Paulo Gadelha também apartearam José Gayoso para em prestar solidariedade. Curiosamente, talvez por questão de estratégia conforme comentários de jornalistas, a bancada do PP retirou-se do plenário, voltando logo após que Gayoso havia deixado a tribuna.

Ivandro pede ao INCRA para desapropriar terras

O senador Ivandro Cunha reclamou da tribuna, urgentes providências do Governo no sentido de que, através do INCRA, sejam desapropriadas áreas de terrenos em conflito na Paraíba, "a fim de que os agricultores possam continuar nas terras onde habitam e trabalham, centenas deles desde a infância".

Após revelar que esteve com o ministro da Agricultura, Amaury Stábele, para tratar do assunto, lembrou não ser a primeira vez que subia à tribuna para "denunciar perseguições injustas, prisões e espancamentos de que tem sido vítimas pequenos agricultores em diferentes municípios da Paraíba." A falta de uma providência global vem acarretando tensões em outras áreas daquela região.

Notadamente nos municípios de Itabaiana e Salgado de São Félix.

Cunha Lima disse que a intensidade dos problemas e suas peculiaridades, naturalmente variam, mas que a solução reclamada pelos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais é uma só: a desapropriação das terras em conflito.

Revelou o representante do PMDB que, recentemente, recebeu em seu gabinete diversos dirigentes de organizações sindicais da Paraíba, todos preocupados com uma solução para os problemas que afligem os trabalhadores agrícolas paraibanos.

Relatou o 1º Secretário do Senado que no encontro com o titular da pasta da Agricultura, expôs ao ministro Amaury

Stábele que os camponeses da Paraíba aguardam medidas justas, legais e humanas para que em breve, resultem na tranquilidade de humildes trabalhadores, na paz social e no aumento da produção agrícola do Estado, já prejudicado por diversos outros fatores, como os climáticos.

Acentua ainda que no interior da Paraíba, as lavouras são invadidas, "arbitrariedade garantida por pistoleiros estranhos à região, que forma uma verdadeira polícia particular. Em minhas mãos estão as cópias de exposição e das provas encaminhadas ao sr. Ministro da Agricultura pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), no dia 10 de março corrente".

Edme Tavares quer melhor tratamento para o Nordeste

"Com uma ação permanente e definitiva é que deve ser tratada a seca no Nordeste, inclusive durante a época de inverno," foi o que afirmou ontem o deputado Edme Tavares ao ser indagado sobre o assunto. Ele disse que só assim, com medidas concretas e objetivas, que contribuam para permitir a fixação do homem à terra, é que se combaterá efetivamente a seca.

O deputado Edme Tavares citou, inclusive, uma série de providências imediatas que o Governo poderia tomar para iniciar a sua ajuda à região. Entre elas, destacou o parlamentar, faz-se necessário a construção de açudes, médios e pequenos, espalhados sistematicamente por todo o Estado e por toda a região; também, a perfuração de poços, construção de cisternas e barreiros em muito ajudará para que se possa obter a água.

Além disso, afirmou o deputado Edme Tavares, deve-se tomar medidas concretas para que o agricultor obtenha financiamentos bancários para que possa produzir, a longo prazo e com juros módicos, e com prazo de carência. Outro aspecto de grande importância, é a utilização do processo de irrigação, que possibilitará o aumento da produtividade. Edme enfatizou ainda, que no caso da Paraíba, por exemplo, deve-se aproveitar ao máximo o potencial hídrico dos nossos grandes açudes como Boqueirão, São Gonçalo, Coremas, Mãe D'Água e Pilões, incentivando ainda a piscicultura, que contribuirá para o aumento do consumo de proteínas de nossas populações interioranas.

Derivaldo critica acordo com o PP feito por Lucena

O líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal, vereador Derivaldo Mendonça, disse que encara as composições "que estão sendo formadas em Brasília dando a cabeça-de-chapa ao PP, como uma forma de desprestígio ao nosso partido, que foi o único que lutou durante 17 anos contra o arbítrio e pela volta da democracia plena".

Acho, como também outros companheiros de partido, que a cabeça-de-chapa deve ser nossa por um legítimo direito de conquista ao longo dos anos, e mais ainda porque não se deve desprezar um elenco de nomes tão capacitados como Ronaldo Cunha Lima, Marcondes Gadelha, Ivandro Cunha Lima, Pedro Gondim e o próprio Humberto Lucena.

Derivaldo referiu-se a notícia vinculada pela imprensa de que o senador Humberto Lucena prometera ao ministro João Agripino não ser candidato e que quebraria arestas em favor do ex-Governador. "Se o fez foi a conta própria, sem a consulta das bases e uma decisão como essa teria que surgir dentro de uma convenção do partido".

Dr. RICARDO A. ROSADO MAIA

CARDIOLOGISTA

Consultório, agora, em novo endereço:
Av. Almirante Barroso, 162
Fone: 221.6749

Genivaldo assume vaga na Câmara

Para um período de cento e vinte dias, o suplente de vereador, pelo PDS, Genivaldo Fausto, que também é diretor da Secretaria da Câmara Municipal, assumiu uma vaga, ontem, na bancada governista, em substituição ao vereador Ernani Duarte, que afastou-se para tratamento de saúde.

Depois de prestar juramento em plenário, o novo vereador pedessista foi saudado pelo líder de sua bancada, Francisco Saldanha, que referiu-se aos mais de 25 anos de atividade administrativa do empossado, na condição de funcionários do Poder Legislativo.

Em nome dos funcionários da Câmara Municipal, o vereador Derivaldo Domingos de Mendonça saudou Genivaldo Fausto, lembrando a alegria que o empossado teve quando, em 1969, ele assumiu uma vaga na oposição, "que se constitui na mesma alegria que sinto agora".

Genivaldo Fausto, por sua vez, comprometeu-se em exercer, com dignidade, o período de quatro meses de mandato, e advertiu os companheiros para que, não tentem, nesse prazo, comprometer o nome da Câmara Municipal, afirmando que irá a tribuna para combater quem quer que seja, em tais circunstâncias.

Depois da posse, o presidente da Casa de Napoleão Laureano, Gerson Gomes de Lima, suspendeu a sessão, para ser servido um coquetel, por dez minutos.

Congressistas visitam Poder Legislativo

Participantes do Seminário Internacional de Administração Pública que está se realizando nesta Capital, visitaram a Assembleia Legislativa sendo recebidos pelos deputados Fernando Milanez, presidente e José Lacerda Neto, 1º secretário da Casa de Eptácio Pessoa.

Dentre os visitantes estavam o sr. Helmut Palla, diretor da Fundação Alemã para o desenvolvimento Internacional (Berlim), Dr. Walter Rudolf, secretário geral da Secretaria de Justiça do Estado Renânia, Palatinato, Professor catedrático de Direito Constitucional, sr. Hans Georg Mierzviac, prefeito da cidade do Heverkusen (Estado da Renânia do Norte) Westfália.

A delegação recepcionada pela Mesa Diretora da Assembleia era chefiada pelo deputado federal Ruy Códó, secretária da Associação Brasileira dos Municípios.

PARAIBA			
BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A			
Rua N.º 41 - Fone: 224.111 - 224.112 - 224.113 - 224.114 - 224.115 - 224.116 - 224.117 - 224.118 - 224.119 - 224.120 - 224.121 - 224.122 - 224.123 - 224.124 - 224.125 - 224.126 - 224.127 - 224.128 - 224.129 - 224.130 - 224.131 - 224.132 - 224.133 - 224.134 - 224.135 - 224.136 - 224.137 - 224.138 - 224.139 - 224.140 - 224.141 - 224.142 - 224.143 - 224.144 - 224.145 - 224.146 - 224.147 - 224.148 - 224.149 - 224.150 - 224.151 - 224.152 - 224.153 - 224.154 - 224.155 - 224.156 - 224.157 - 224.158 - 224.159 - 224.160 - 224.161 - 224.162 - 224.163 - 224.164 - 224.165 - 224.166 - 224.167 - 224.168 - 224.169 - 224.170 - 224.171 - 224.172 - 224.173 - 224.174 - 224.175 - 224.176 - 224.177 - 224.178 - 224.179 - 224.180 - 224.181 - 224.182 - 224.183 - 224.184 - 224.185 - 224.186 - 224.187 - 224.188 - 224.189 - 224.190 - 224.191 - 224.192 - 224.193 - 224.194 - 224.195 - 224.196 - 224.197 - 224.198 - 224.199 - 224.200 - 224.201 - 224.202 - 224.203 - 224.204 - 224.205 - 224.206 - 224.207 - 224.208 - 224.209 - 224.210 - 224.211 - 224.212 - 224.213 - 224.214 - 224.215 - 224.216 - 224.217 - 224.218 - 224.219 - 224.220 - 224.221 - 224.222 - 224.223 - 224.224 - 224.225 - 224.226 - 224.227 - 224.228 - 224.229 - 224.230 - 224.231 - 224.232 - 224.233 - 224.234 - 224.235 - 224.236 - 224.237 - 224.238 - 224.239 - 224.240 - 224.241 - 224.242 - 224.243 - 224.244 - 224.245 - 224.246 - 224.247 - 224.248 - 224.249 - 224.250 - 224.251 - 224.252 - 224.253 - 224.254 - 224.255 - 224.256 - 224.257 - 224.258 - 224.259 - 224.260 - 224.261 - 224.262 - 224.263 - 224.264 - 224.265 - 224.266 - 224.267 - 224.268 - 224.269 - 224.270 - 224.271 - 224.272 - 224.273 - 224.274 - 224.275 - 224.276 - 224.277 - 224.278 - 224.279 - 224.280 - 224.281 - 224.282 - 224.283 - 224.284 - 224.285 - 224.286 - 224.287 - 224.288 - 224.289 - 224.290 - 224.291 - 224.292 - 224.293 - 224.294 - 224.295 - 224.296 - 224.297 - 224.298 - 224.299 - 224.300 - 224.301 - 224.302 - 224.303 - 224.304 - 224.305 - 224.306 - 224.307 - 224.308 - 224.309 - 224.310 - 224.311 - 224.312 - 224.313 - 224.314 - 224.315 - 224.316 - 224.317 - 224.318 - 224.319 - 224.320 - 224.321 - 224.322 - 224.323 - 224.324 - 224.325 - 224.326 - 224.327 - 224.328 - 224.329 - 224.330 - 224.331 - 224.332 - 224.333 - 224.334 - 224.335 - 224.336 - 224.337 - 224.338 - 224.339 - 224.340 - 224.341 - 224.342 - 224.343 - 224.344 - 224.345 - 224.346 - 224.347 - 224.348 - 224.349 - 224.350 - 224.351 - 224.352 - 224.353 - 224.354 - 224.355 - 224.356 - 224.357 - 224.358 - 224.359 - 224.360 - 224.361 - 224.362 - 224.363 - 224.364 - 224.365 - 224.366 - 224.367 - 224.368 - 224.369 - 224.370 - 224.371 - 224.372 - 224.373 - 224.374 - 224.375 - 224.376 - 224.377 - 224.378 - 224.379 - 224.380 - 224.381 - 224.382 - 224.383 - 224.384 - 224.385 - 224.386 - 224.387 - 224.388 - 224.389 - 224.390 - 224.391 - 224.392 - 224.393 - 224.394 - 224.395 - 224.396 - 224.397 - 224.398 - 224.399 - 224.400 - 224.401 - 224.402 - 224.403 - 224.404 - 224.405 - 224.406 - 224.407 - 224.408 - 224.409 - 224.410 - 224.411 - 224.412 - 224.413 - 224.414 - 224.415 - 224.416 - 224.417 - 224.418 - 224.419 - 224.420 - 224.421 - 224.422 - 224.423 - 224.424 - 224.425 - 224.426 - 224.427 - 224.428 - 224.429 - 224.430 - 224.431 - 224.432 - 224.433 - 224.434 - 224.435 - 224.436 - 224.437 - 224.438 - 224.439 - 224.440 - 224.441 - 224.442 - 224.443 - 224.444 - 224.445 - 224.446 - 224.447 - 224.448 - 224.449 - 224.450 - 224.451 - 224.452 - 224.453 - 224.454 - 224.455 - 224.456 - 224.457 - 224.458 - 224.459 - 224.460 - 224.461 - 224.462 - 224.463 - 224.464 - 224.465 - 224.466 - 224.467 - 224.468 - 224.469 - 224.470 - 224.471 - 224.472 - 224.473 - 224.474 - 224.475 - 224.476 - 224.477 - 224.478 - 224.479 - 224.480 - 224.481 - 224.482 - 224.483 - 224.484 - 224.485 - 224.486 - 224.487 - 224.488 - 224.489 - 224.490 - 224.491 - 224.492 - 224.493 - 224.494 - 224.495 - 224.496 - 224.497 - 224.498 - 224.499 - 224.500 - 224.501 - 224.502 - 224.503 - 224.504 - 224.505 - 224.506 - 224.507 - 224.508 - 224.509 - 224.510 - 224.511 - 224.512 - 224.513 - 224.514 - 224.515 - 224.516 - 224.517 - 224.518 - 224.519 - 224.520 - 224.521 - 224.522 - 224.523 - 224.524 - 224.525 - 224.526 - 224.527 - 224.528 - 224.529 - 224.530 - 224.531 - 224.532 - 224.533 - 224.534 - 224.535 - 224.536 - 224.537 - 224.538 - 224.539 - 224.540 - 224.541 - 224.542 - 224.543 - 224.544 - 224.545 - 224.546 - 224.547 - 224.548 - 224.549 - 224.550 - 224.551 - 224.552 - 224.553 - 224.554 - 224.555 - 224.556 - 224.557 - 224.558 - 224.559 - 224.560 - 224.561 - 224.562 - 224.563 - 224.564 - 224.565 - 224.566 - 224.567 - 224.568 - 224.569 - 224.570 - 224.571 - 224.572 - 224.573 - 224.574 - 224.575 - 224.576 - 224.577 - 224.578 - 224.579 - 224.580 - 224.581 - 224.582 - 224.583 - 224.584 - 224.585 - 224.586 - 224.587 - 224.588 - 224.589 - 224.590 - 224.591 - 224.592 - 224.593 - 224.594 - 224.595 - 224.596 - 224.597 - 224.598 - 224.599 - 224.600 - 224.601 - 224.602 - 224.603 - 224.604 - 224.605 - 224.606 - 224.607 - 224.608 - 224.609 - 224.610 - 224.611 - 224.612 - 224.613 - 224.614 - 224.615 - 224.616 - 224.617 - 224.618 - 224.619 - 224.620 - 224.621 - 224.622 - 224.623 - 224.624 - 224.625 - 224.626 - 224.627 - 224.628 - 224.629 - 224.630 - 224.631 - 224.632 - 224.633 - 224.634 - 224.635 - 224.636 - 224.637 - 224.638 - 224.639 - 224.640 - 224.641 - 224.642 - 224.643 - 224.644 - 224.645 - 224.646 - 224.647 - 224.648 - 224.649 - 224.650 - 224.651 - 224.652 - 224.653 - 224.654 - 224.655 - 224.656 - 224.657 - 224.658 - 224.659 - 224.660 - 224.661 - 224.662 - 224.663 - 224.664 - 224.665 - 224.666 - 224.667 - 224.668 - 224.669 - 224.670 - 224.671 - 224.672 - 224.673 - 224.674 - 224.675 - 224.676 - 224.677 - 224.678 - 224.679 - 224.680 - 224.681 - 224.682 - 224.683 - 224.684 - 224.685 - 224.686 - 224.687 - 224.688 - 224.689 - 224.690 - 224.691 - 224.692 - 224.693 - 224.694 - 224.695 - 224.696 - 224.697 - 224.698 - 224.699 - 224.700 - 224.701 - 224.702 - 224.703 - 224.704 - 224.705 - 224.706 - 224.707 - 224.708 - 224.709 - 224.710 - 224.711 - 224.712 - 224.713 - 224.714 - 224.715 - 224.716 - 224.717 - 224.718 - 224.719 - 224.720 - 224.721 - 224.722 - 224.723 - 224.724 - 224.725 - 224.726 - 224.727 - 224.728 - 224.729 - 224.730 - 224.731 - 224.732 - 224.733 - 224.734 - 224.735 - 224.736 - 224.737 - 224.738 - 224.739 - 224.740 - 224.741 - 224.742 - 224.743 - 224.744 - 224.745 - 224.746 - 224.747 - 224.748 - 224.749 - 224.750 - 224.751 - 224.752 - 224.753 - 224.754 - 224.755 - 224.756 - 224.757 - 224.758 - 224.759 - 224.760 - 224.761 - 224.762 - 224.763 - 224.764 - 224.765 - 224.766 - 224.767 - 224.768 - 224.769 - 224.770 - 224.771 - 224.772 - 224.773 - 224.774 - 224.775 - 224.776 - 224.777 - 224.778 - 224.779 - 224.780 - 224.781 - 224.782 - 224.783 - 224.784 - 224.785 - 224.786 - 224.787 - 224.788 - 224.789 - 224.790 - 224.791 - 224.792 - 224.793 - 224.794 - 224.795 - 224.796 - 224.797 - 224.798 - 224.799 - 224.800 - 224.801 - 224.802 - 224.803 - 224.804 - 224.805 - 224.806 - 224.807 - 224.808 - 224.809 - 224.810 - 224.811 - 224.812 - 224.813 - 224.814 - 224.815 - 224.816 - 224.817 - 224.818 - 224.819 - 224.820 - 224.821 - 224.822 - 224.823 - 224.824 - 224.825 - 224.826 - 224.827 - 224.828 - 224.829 - 224.830 - 224.831 - 224.832 - 224.833 - 224.834 - 224.835 - 224.836 - 224.837 - 224.838 - 224.839 - 224.840 - 224.841 - 224.842 - 224.843 - 224.844 - 224.845 - 224.846 - 224.847 - 224.848 - 224.849 - 224.850 - 224.851 - 224.852 - 224.853 - 224.854 - 224.855 - 224.856 - 224.857 - 224.858 - 224.859 - 224.860 - 224.861 - 224.862 - 224.863 - 224.864 - 224.865 - 224.866 - 224.867 - 224.868 - 224.869 - 224.870 - 224.871 - 224.872 - 224.873 - 224.874 - 224.875 - 224.876 - 224.877 - 224.878 - 224.879 - 224.880 - 224.881 - 224.882 - 224.883 - 224.884 - 224.885 - 224.886 - 224.887 - 224.888 - 224.889 - 224.890 - 224.891 - 224.892 - 224.893 - 224.894 - 224.895 - 224.896 - 224.897 - 224.898 - 224.899 - 224.900 - 224.901 - 224.902 - 224.903 - 224.904 - 224.905 - 224.906 - 224.907 - 224.908 - 224.909 - 224.910 - 224.911 - 224.912 - 224.913 - 224.914 - 224.915 - 224.916 - 224.917 - 224.918 - 224.919 - 224.920 - 224.921 - 224.922 - 224.923 - 224.924 - 224.925 - 224.926 - 224.927 - 224.928 - 224.929 - 224.930 - 224.931 - 224.932 - 224.933 - 224.934 - 224.935 - 224.936 - 224.937 - 224.938 - 224.939 - 224.940 - 224.941 - 224.942 - 224.943 - 224.944 - 224.945 - 224.946 - 224.947 - 224.948 - 224.949 - 224.950 - 224.951 - 224.952 - 224.953 - 224.954 - 224.955 - 224.956 - 224.957 - 224.958 - 224.959 - 224.960 - 224.961 - 224.962 - 224.963 - 224.964 - 224.965 - 224.966 - 224.967 - 224.968 - 224.969 - 224.970 - 224.971 - 224.972 - 224.973 - 224.974 - 224.975 - 224.976 - 224.977 - 224.978 - 224.979 - 224.980 - 224.981 - 224.982 - 224.983 - 224.984 - 224.985 - 224.986 - 224.987 - 224.988 - 224.989 - 224.990 - 224.991 - 224.992 - 224.993 - 224.994 - 224.995 - 224.996 - 224.997 - 224.998 - 224.999 - 225.000 - 225.001 - 225.002 - 225.003 - 225.004 - 225.005 - 225.006 - 225.007 - 225.008 - 225.009 - 225.010 - 225.011 - 225.012 - 225.013 - 225.014 - 225.015 - 225.016 - 225.017 - 225.018 - 225.019 - 225.020 - 225.021 - 225.022 - 225.023 - 225.024 - 225.025 - 225.026 - 225.027 - 225.028 - 225.029 - 225.030 - 225.031 - 225.032 - 225.033 - 225.034 - 225.035 - 225.036 - 225.037 - 225.038 - 225.039 - 225.040 - 225.041 - 225.042 - 225.043 - 225.044 - 225.045 - 225.046 - 225.047 - 225.048 - 225.049 - 225.050 - 225.051 - 225.052 - 225.053 - 225.054 - 225.055 - 225.056 - 225.057 - 225.058 - 225.059 - 225.060 - 225.061 - 225.062 - 225.063 - 225.064 - 225.065 - 225.066 - 225.067 - 225.068 - 225.069 - 225.070 - 225.071 - 225.072 - 225.073 - 225.074 - 225.075 - 225.076 - 225.077 - 225.078 - 225.079 - 225.080 - 225.081 - 225.082 - 225.083 - 225.084 - 225.085 - 225.086 - 225.087 - 225.088 - 225.089 - 225.090 - 225.091 - 225.092 - 225.093 - 225.094 - 225.095 - 225.096 - 225.097 - 225.098 - 225.099 - 225.100 - 225.101 - 225.102 - 225.103 - 225.104 - 225.105 - 225.106 - 225.107 - 225.108 - 225.109 - 225.110 - 225.111 - 225.112 - 225.113 - 225.114 - 225.115 - 225.116 - 225.117 - 225.118 - 225.119 - 225.120 - 225.121 - 225.122 - 225.123 - 225.124 - 225.125 - 225.126 - 225.127 - 225.128 - 225.129 - 225.130 - 225.131 - 225.132 - 225.133 - 225.134 - 225.135 - 225.136 - 225.137 - 225.138 - 225.139 - 225.140 - 225.141 - 225.142 - 225.143 - 225.144 - 225.145 - 225.146 - 225.147 - 225.148 - 225.149 - 225.150 - 225.151 - 225.152 - 225.153 - 225.154 - 225.155 - 225.156 - 225.157 - 225.158 - 225.159 - 225.160 - 225.161 - 225.162 - 225.163 - 225.164 - 225.165 - 225.166 - 225.167 - 225.168 - 225.169 - 225.170 - 225.171 - 225.172 - 225.173 - 225.174 - 225.175 - 225.176 - 225.177 - 225.178 - 225.179 - 225.180 - 225.181 - 225.182 - 225.183 - 225.184 - 225.185 - 225.186 - 225.187 - 225.188 - 225.189 - 225.190 - 225.191 - 225.192 - 225.193 - 225.194 - 225.195 - 225.196 - 225.197 - 225.198 - 225.199 - 225.200 - 225.201 - 225.202 - 225.203 - 225.204 - 225.205 - 225.206 - 225.207 - 225.208 - 225.209 - 225.210 - 225.211 - 225.212 - 225.213 - 225.214 - 225.215 - 225.216 - 225.217 - 225.218 - 225.219 - 225.220 - 225.221 - 225.222 - 225.223 - 225.224 - 225.225 - 225.226 - 225.227 - 225.228 - 225.229 - 225.230 - 225.231 - 225.232 - 225.233 - 225.234 - 225.235 - 225.236 - 225.237 - 225.238 - 225.239 - 225.240 - 225.241 - 225.242 - 225.243 - 225.244 - 225.245 - 225.246 - 225.247 - 225.248 - 225.249 - 225.250 - 225.251 - 225.252 - 225.253 - 225.254 - 225.255 - 225.256 - 225.257 - 225.258 - 225.259 - 225.260 - 225.261 - 225.262 - 225.263 - 225.264 - 225.265 - 225.266 - 225.267 - 225.268 - 225.269 - 225.270 - 225.271 - 225.272 - 225.273 - 225.274 - 225.275 - 225.276 - 225.277 - 225.278 - 225.279 - 225.280 - 225.281 - 225.282 - 225.283 - 225.284 - 225.285 - 225.286 - 225.287 - 225.288 - 225.289 - 225.290 - 225.291 - 225.292 - 225.293 - 225.294 - 225.295 - 225.296 - 225.297 - 225.298 - 225.299 - 225.300 - 225.301 - 225.302 - 225.303 - 225.304 - 225.305 - 225.306 - 225.307 - 225.308 - 225.309 - 225.310 - 225.311 - 225.312 - 225.313 - 225.314 - 225.315 - 225.316 - 225.317 - 225.318 - 225.319 - 225.320 - 225.321 - 225.322 - 225.323 - 225.324 - 225.325 - 225.326 - 225.327 - 225.328 - 225.329 - 225.330 - 225.331 - 225.332 - 225.333 - 225.334 - 225.335 - 225.336 - 225.337 - 225.338 - 225.339 - 225.340 - 225.341 - 225.342 - 225.343 - 225.344 - 225.345 - 225.346 - 225.347 - 225.348 - 225.349 - 225.350 - 225.351 - 225.352 - 225.353 - 225.354 - 225.355 - 225.356 - 225.357 - 225.358 - 225.359 - 225.360 - 225.361 - 225.362 - 225.363 - 225.364 - 225.365 - 225.366 - 225.367 - 225.368 - 225.369 - 225.370 - 225.371 - 225.372 - 225.373 - 225.374 - 225.375 - 225.376 - 225.377 - 225.378 - 225.379 - 225.380 - 225.381 - 225.382 - 225.383 - 225.384 - 225.385 - 225.386 - 225.387 - 225.388 - 225.389 - 225.390 - 225.391 - 225.392 - 225.393 - 225.394 - 225.395 - 225.396 - 225.397 - 225.398 - 225.399 - 225.400 - 225.401 - 225.402 - 225.403 - 225.404 - 225.405 - 225.406 - 225.407 - 225.408 - 225.409 - 225.410 - 225.411 - 225.412 - 225.413 - 225.414 - 225.415 - 225.416 - 225.417 - 225.418 - 225.419 - 225.420 - 225.421 - 225.422 - 225.423 - 225.424 - 225.425 - 225.426 - 225.427 - 225.428 - 225.429 - 225.430 - 225.431 - 225.432 - 225.433 - 225.434 - 225.435 - 225.436 - 225.437 - 225.438 - 225.439 - 225.440 - 225.441 - 225.442 - 225.443 - 225.444 - 225.445 - 225.446 - 225.447 - 225.448 - 225.449 - 225.450 - 225.451 - 225.452 - 225.453 - 225.454 - 225.455 - 225.456 - 225.457 - 225.458 - 225.459 - 225.460 - 225.461 - 225.462 - 225.463 - 225.464 - 225.465 - 225.466 - 225.467 - 225.468 - 225.469 - 225.470 - 225.471 - 225.472 - 225.473 - 225.474 - 225.475 - 225.476 - 225.477 - 225.478 - 225.479 - 225.48			

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Sindicato dos Estivadores de Cabedelo
Rua Aderbal Piragibe, 92 Cabedelo-Pb.

Em cumprimento ao disposto no Art. 21, item III da Portaria n. 3.437, de 20 de dezembro de 1974, comunico que foi registrada uma Chapa UNICA, como concorrente à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 25 de Fevereiro de 1981, neste jornal: DIRETORIA: Eliezer Pessoa da Silva, Edson Ataíde de Lima e Severino Vitorino dos Santos; SUPLENTE: Hilton Freire de França, Jaurides Luiz de Sousa e Antônio Nazário da Silva. CONSELHO FISCAL: Marone Jorge de Lima, José Bezerra de Oliveira e Lourival Lourenço Ferreira; SUPLENTE: Manoel Sebastião da Silva, João da Silva e Ernani Eusébio de Araújo. DELEGADOS-REPRESENTANTES: Eliezer Pessoa da Silva e Sebastião Vicente da Silva; SUPLENTE: Pedro Gonçalves e Antônio Manoel Dornelas.

Nos termos do Art. 61 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso.

Cabedelo, 24 de Março de 1981
Eliezer Pessoa da Silva
- Presidente -

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.

C.G.C. 09 093 352

Assembleia Geral Ordinária

1ª Vovocação

De conformidade com o art. 132 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco do Estado da Paraíba S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de abril de 1981, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Maciel Pinheiro, nº 225, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Tomada de contas dos Administradores, exame, decisão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 1980;

b) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social;

c) Eleger membro do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) Fixar a remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal;

e) Assuntos correlatos.

João Pessoa, 20 de março de 1981
FERNANDO PERRONE
Presidente

* MISSA DE

* 7º DIA

* LAURA DE OLIVEIRA

* SAMPAIO

Manuel de Vasconcelos Sampaio e família, Emanuel e família, Bolivar e família e Maria de Lourdes e família, ainda consternados com o desaparecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavô e tetravô, *Laura de Oliveira Sampaio*, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, quinta-feira, às 17:00 horas.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

TURPASA - Turismo Hotéis da Paraíba S/A

CGC. (MF.) 09.185.935/0001-64

Capital Autorizado. Cr\$ 40.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 33.164.292,00

Assembleias Gerais Ordinárias e Extradordinária

Picam convidados os senhores acionistas para comparecerem uma reunião das assembleias gerais ordinária e extraordinária a se realizar, à Av. Senador Rui Carneiro, nº 500, às 10 horas, do dia 24 de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ORDINÁRIA - a) Examinar, discutir e aprovar o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.80; b) Capitalizar as reservas da correção monetária do capital; c) apreciar renúncia do Presidente do Conselho de Administração, como querente, eleger um novo membro; EXTRADORDINÁRIA - a) Elevar o capital autorizado de Cr\$ 40.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00; b) outras alterações estatutárias; c) tratar outros assuntos de interesse da sociedade. ATENÇÃO: AOS ACIONISTAS: Comunicamos aos acionistas que a documentação a que se refere o Art. 133, da Lei 6.404/76, encontra-se no Cartório da empresa no endereço acima mencionado. João Pessoa, 23 de março de 1.981. Ass. Violeta de Lourdes Costa Aranha - Vice-Presidente do Conselho de Administração.

TURPASA - Turismo Hotéis da Paraíba S/A

CGC. (MF.) 09.185.935/0001-64

Capital Autorizado. Cr\$ 40.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 31.164.292,00

RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 20.03.1981

1. Local e Hora: sede social à Av. Senador Rui Carneiro, 500, às 10 horas, do dia 20 de março de 1981. 2. Composição da Mesa: Presidente os conselheiros Rui Bezerra Cavalcanti, Jaurides Luiz de Sousa, Aranha e Violeta de Lourdes Costa Aranha, cabendo a presidência ao primeiro e secretariado pela última. 3. Deliberações: a) unanimidade das presentes: aprovação o aumento do capital do Banco do Estado da Paraíba de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00, representado por 2.000.000 ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, do valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, conforme Política de Subscrição assinado pelos Diretores da empresa, antero Costa Aranha e Violeta de Lourdes Costa Aranha e pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, cujo gestor do referido Fundo. 4. Parecer do Conselho Fiscal: a) Conselho Fiscal não é permanente e não foi convocação para apreciar a referida matéria. 5. Composição atual do Capital: Com o atual aumento de capital, o capital subscrito e integralizado da empresa passou de Cr\$ 31.164.292,00 para Cr\$ 33.164.292,00, e o capital autorizado permaneceu em Cr\$ 40.000.000,00. 6. Junta Geral do Estado: A presente ata transcrita no livro próprio do Conselho de Administração - presente ata transcrita no livro próprio do Conselho de Administração - nº 25, 3.000.000-279, sob arquivada nesta Autarquia sob a sequência nº 25.3.000.000-279, por despacho de 23.03.1981, data e o número da ata. Presidente: Rui Bezerra Cavalcanti. Secretária: Violeta de Lourdes Costa Aranha.

Falta de crédito pára Curtumes

Distritos terão mais 7 galpões

Sete novos galpões fabris estão sendo construídos nos Distritos Industriais de Campina Grande e Queimadas, onde serão investidos recursos de aproximadamente Cr\$ 220 milhões. O diretor do escritório da Companhia de Industrialização da Paraíba - Cinep - sr. Salomão Menezes, disse que o investimento possibilitará 800 novos empregos diretos na área industrial.

Ele adiantou que estão em ritmo acelerado os serviços de implantação de toda a infraestrutura necessária ao funcionamento do DI de Queimadas, com a abertura de ruas, implantação de galerias pluviais, energia elétrica e abastecimento d'água. Com as obras, estará solucionado o problema de espaço no Distrito Industrial de Campina Grande.

Sine faz convocações na Paraíba

O Sistema Nacional de Empregos (Sine), na Paraíba, está convocando duzentos e vinte e sete pessoas interessadas para ocupar vagas existentes nos diversos setores do mercado de trabalho. Os interessados podem se dirigir à sede do órgão, na Rua Luiz Ribeiro Morais, 206, em Jaguaribe.

Existem vagas para três tecelões, 25 vendedores, com experiência mínima de dois anos; uma caixa, com experiência mínima de dois anos; um jardineiro; três datilógrafas; 25 pedreiros, 65 carpinteiros, 80 serventes de obras, costureiros, um frezador, com experiência mínima de três anos; dois auxiliares de contabilidade, de sexo feminino.

São oferecidas ainda um inspetor de qualidade, com experiência mínima de dois anos; três domésticas para companhia, com experiência; quatro babás, um vigilante, um auxiliar de cobrança, sexo feminino;

O Sine oferece também uma vaga para cada um dos cargos de caldeireiro, engenheiro mecânico, mecanógrafo, pesquisador, auxiliar de secretária e eletricitista. Para todos os cargos é exigida experiência comprovada.

O Sine é um órgão vinculado à Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais.

Centro vai ativar os empresários

O presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, empresário Abdias Sá, disse ontem que a entidade tem como objetivo fundamental unir a classe empresarial, fazendo com que ela compreenda a necessidade de ter uma participação ativa em todas as questões que envolvem a indústria e o comércio.

Afirmou também que o Ciep se propõe a conscientizar a classe empresarial com relação aos problemas nacionais. Segundo Abdias Sá, os empresários precisam "deixar aquela tradicional acomodação diante dos problemas que o país enfrenta, tais como a inflação, o custo de vida, etc".

O empresário lembrou que este novo relacionamento dos associados com o Centro das Indústrias "é muito importante porque somente assim a classe empresarial pode fazer suas reivindicações através do Ciep junto às autoridades".

Finalizando, o presidente do Ciep disse que esse diálogo é muito benéfico, "uma vez que o contingente de empresários novos no Estado é grande".

Governo garante álcool hidratado para carros

- "O Governo garante e garantirá o fornecimento do álcool hidratado para todos os carros a álcool produzidos pelas montadoras dentro das cotas autorizadas e aos veículos convertidos pelas retíficas habilitadas pela Secretaria de Tecnologia Industrial (STI), afirmou o ministro da Indústria e Comércio, Sr. Camilo Penna.

Segundo ele está "havendo um debate estéril, uma tempestade em copo d'água envolvendo rumores sobre eventuais problemas no fornecimento do álcool hidratado aos postos revendedores". Na hipótese remota de faltar o produto, disse, "nós reduziremos a mistura do álcool anidro na gasolina para garantir as metas do Proálcool".

Para o Sr. Camilo Penna "é doentio lançar críticas ao Programa Nacional do Alcool com base em inverdades". Uma dessas inverdades seria a informação dando conta da falta de recursos para atender às metas do programa no decorrer de 1981. Pelos dados do ministro, o Proálcool terá este ano recurso no valor de 44 bilhões, 500 milhões, um incremento de 60 por cento em comparação com o aplicado em 1980. Reconheceu que, "talvez, estes recursos não sejam suficientes para atender ao programa previsto em 81 (aprovação de novas destilarias) mas o Governo Federal já assumiu o compromisso de alocar verbas adicionais ao Proálcool capaz de garantir a meta de produzir em 1985 um total de 10 bilhões e 700 milhões de litros".

O ministro Penna manteve encontro com o seu colega de planejamento, Sr. Delfim Netto, quando tratou da questão dos recursos para o Programa do Alcool, é possível que na próxima semana seja finalmente apertado o empréstimo de US\$ 250 milhões.

Marcus Ubiratan deverá ser convidado para ABM

O secretário Marcus Ubiratan - das Finanças - será convidado a fazer parte da Associação Brasileira de Municípios - ABM, juntamente com técnicos da Codel e da Secretaria do Planejamento, segundo informou ontem o deputado federal Ruy Códó que se encontra em João Pessoa participando do Seminário Internacional de Administração Pública.

Afirmou ainda que existem muitos parlamentares paraibanos integrados à ABM e, para tanto, seus interesses estão voltados para o desenvolvimento desses municípios. Com relação a importância desse seminário para com os municípios, o deputado - e também secretário da ABM -, assegurou que, "no âmbito da ABM, é justamente debater os problemas, orientar nas propostas e técnicas que passam despercebidas e, como consequência, os problemas ficam sem serem solucionados, bem como ainda levar para o Sul o que o Norte possui e vice-versa, permitindo assim um entrosamento municipalista.

- Na área internacional, é trazer melhores informações da Alemanha para o Brasil e levar daqui para lá, justamente para que possamos conhecer de perto todo o desenvolvimento dos municípios daquele país, assegurou o deputado. Acrescentou que a ABM objetiva o aprimoramento atra-

lhões do Banco Mundial ao Brasil para aplicação no Proálcool. Serão mais 7 bilhões e 850 milhões que deverão resolver em definitivo a questão das fontes de recursos do programa até 1985.

Aos críticos do programa, o ministro foi enfático: "ainda que fosse mais negócio, em termos econômicos, exportar açúcar ao invés de produzir álcool carburante, o Governo Federal manteria o Proálcool em virtude da necessidade de reduzir o nível de vulnerabilidade do Brasil (dependência do petróleo importado) e até mesmo por questão de segurança nacional".

Considera o ministro não ter muito sentido as críticas de que o Brasil deveria produzir mais açúcar e deixar o álcool em segundo plano porque, "com o advento do álcool hidratado os preços internacionais do açúcar melhoraram, e, além disso, o Brasil tem capacidade limitada de produção de açúcar".

Não aceita também os argumentos de que seria mais vantajoso para o país exportar o álcool do que consumi-lo internamente. Considerou como inadequada esta proposição porque as cotações do álcool "no mercado internacional somente em raras ocasiões chegam realmente aos 68 dólares o barril, conforme vem sendo fartamente divulgado.

A Comissão Nacional do Alcool (CNAL) decidiu hoje pela criação de um grupo de trabalho integrado por representantes do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) e do Conselho Nacional do Petróleo (CNP) para "acompanhar o nível de qualidade do álcool hidratado desde as destilarias até o posto de revenda", informou o presidente do órgão, Sr. Marcos José Marques.

vés de parlamentares vinculados à Associação, com assento na Câmara Federal, para que os municípios desfrutem cada vez mais dos benefícios e das riquezas.

O Seminário, que teve início na última segunda feira, conta com a participação de vários prefeitos, vereadores e autoridades municipais do interior paraibano e, como conferencistas, os alemães H.G. Mierzwia - Prefeito da cidade de Leverkusen - e Walter Rudolf que versaram sobre o Sistema Tributário na Alemanha e o Posicionamento e Atribuições dos Municípios face ao Sistema Constitucional e de Administração Pública vigente na Alemanha respectivamente, além de outros temas.

O secretário Marcus Ubiratan também participou do seminário, ao proferir ontem um discurso sobre as Finanças estaduais e municipais, sem contar ainda a participação do coordenador da Codel - José Zélio Marques, que fez uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pelo órgão nos municípios.

O vice-governador Clóvis Bezerra esteve representando Tarcísio Burty na presidência da mesa. O seminário será encerrado hoje com uma visita ao centro da cidade e nos mais diversos pontos turísticos da capital.



O secretário receberá convite para fazer parte da ABM

Receita tem planos para dinamizar funcionamento

É possível que o funcionamento da Receita Federal seja aperfeiçoado nos próximos dias. Tudo depende de como os dirigentes do órgão acatarão as reformulações sugeridas pelas diversas unidades da RF em reunião realizada na semana passada em Brasília. Na ocasião, setenta delegados, dez superintendentes e seis coordenadores fizeram um levantamento de suas atividades e dos principais problemas que enfrentam.

Segundo o delegado da Receita Federal em João Pessoa, Guilherme Carlos Nogueira, o encontro serviu sobretudo para as discussões sobre a arrecadação e o atendimento ao público, e para a apresentação de sugestões visando melhorar as operações do órgão. Os representantes das diversas unidades da RF sugeriram

A falta de apoio creditício foi apontada, ontem, como causa da paralisação de oito indústrias responsáveis pela produção de couros curtidos no Nordeste. Segundo o secretário da Associação das Indústrias de Couros do Nordeste e Norte do Brasil, engenheiro Guilherme Carlos Coutinho, é possível que a situação se agrave com a paralisação de novas fábricas.

A propósito, Guilherme Carlos comentou que todas as reivindicações feitas junto ao Ministério da Indústria e Comércio "foram negadas". Lembrou, por outro lado, que já encerraram suas atividades duas indústrias de Pernambuco, três no Ceará e outras três na Bahia. Ele admitiu ainda que outras fábricas paralisarão suas atividades brevemente, "se o Governo não tomar as devidas providências".

Diante da gravidade da situação, a associação fará novas reivindicações para o setor, desta feita diretamente ao Governo Federal. Será solicitada a isenção do Imposto de Renda nas exportações de couros, além da inclusão do produto na resolução 674 do Banco Central e da eliminação do Imposto de Importação dos couros curtidos "West Blue".

O engenheiro Guilherme Carlos Coutinho afirmou que é precária a situação do comércio de couro curtido no mercado internacional, "principalmente por causa da desvalorização do dólar". Em termos de mercado interno, "também houve oscilações, porque as fábricas de calçados do sul estavam de férias".

O secretário da associação falou, por fim, sobre o interesse da Rússia em comprar calçados fabricados nas indústrias brasileiras. "A Rússia - disse - já tentou três vezes comprar calçados no Brasil mas esses contatos não tiveram efeito".

Comunicadas à DRT as demissões nas indústrias locais

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de João Pessoa, Benedito Marques Silvestre, enviou ontem, ao Delegado Regional do Trabalho, José Carlos Arcoverde Nóbrega, expediente comunicando a alta taxa de demissões que está sendo praticada contra a categoria em João Pessoa.

- Estamos na eminência de desespero, pelo motivo da alta taxa de demissões em nossa categoria - diz a carta denunciada na qual o presidente Benedito Marques comunica que tudo começou em janeiro

e "até a presente data, já se efetuou mais de 400 demissões, motivo pelo qual o nosso órgão sente-se na obrigação de pedir providências".

O Presidente classista, denuncia também, que as empresas dizem nada poder fazer e que a única solução é a demissão. Pede também que a Delegacia Regional do Trabalho fique na expectativa para evitar que novas demissões ocorram na Polynor - Indústria e Comércio de Fibras Sintéticas da Paraíba - conforme anunciou o seu diretor, Jesuino Lacerda.

CAIXA

ECONOMICA

FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso-Teste nº 539, apurado em 23.03.81

Total líquido a ratear. Cr\$ 232.517.514,24

176 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma. Cr\$ 1.321.122,24

Discriminação de apostas por Estadºs:

Amazonsas. 03

Bahia. 04

Brasília. 03

Ceará. 01

Goiás. 07

Mato Grosso. 01

Mato Grosso do Sul. 07

Minas Gerais. 14

Pará. 01

Paraíba. 01

Paraná. 22

Pernambuco. 02

Rio Grande do Sul. 18

Rio de Janeiro. 13

Santa Catarina. 03

São Paulo. 76

De acordo com o artigo 19, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, até o dia 03/04/81.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no estado da Paraíba é o seguinte:

Cod. Rev. Nº Cartão

13-00007

419944

A partir de hoje, o portador do cartão relacionado no presente edital já poderá se apresentar na sede da Loteria Esportiva, no endereço acima, ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal no Estado. O pagamento do prêmio só será efetuado após a ratificação ou retificação deste resultado.

EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA

AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA S/A

EMEPA-PB

C.G.C. 09.295.684/0001-70

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados todos os acionistas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A - EMEPA-PB, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 01 de abril de 1981, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social à Av. Epitácio Pessoa, nº 1883, nesta cidade de João Pessoa-Pb, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição do novo Diretor Administrativo-Financeiro da empresa;

2. Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 23 de março de 1981.

Abdon Soares de Miranda Júnior

Diretor Presidente

Sec faz convênio para concessão de bolsas de estudo

Convênio assinado esta semana entre a Secretaria de Educação e Cultura e o MEC, com intermediação da Coordenadoria de Assistência ao Estudante, possibilitará a concessão de bolsas de estudos a estudantes do 1º Grau e alunos do ensino especial, no valor de Cr\$ 2 milhões e 831 mil cruzeiros.

Segundo a secretária de Educação, Gisela Navarro, cerca de Cr\$ 1 milhão e 950 mil cruzeiros serão destina-

dos à concessão de bolsas para estudantes das quatro últimas séries do 1º Grau. Os Cr\$ 881 mil cruzeiros restantes serão para bolsas de estudos para alunos do ensino especial da Paraíba.

O montante também será revertido para aquisição de material especializado. Somente serão beneficiados pelo programa os alunos carentes de recursos financeiros, do ensino especial, matriculados em estabelecimentos particulares de ensino.

Beethoven e Liszt estão no programa da Sinfônica hoje

Com a "2ª Sinfonia", de Beethoven, "Romanza em Fá Maior", também de Beethoven, e "Os Prelúdios", de Liszt, a Orquestra Sinfônica da Paraíba realizará, hoje, às 21 horas, no Teatro Santa Roza, o segundo concerto oficial da temporada de 1981, sob a regência do maestro Carlos Veiga e com a presença do violinista Leopoldo Nogueira como solista com participação especial na "Romanza em Fá Maior", de Liszt.

O segundo concerto oficial faz parte de uma vasta programação a ser cumprida este ano pela Orquestra Sinfônica da Paraíba, criada através de convênio entre o Governo do Estado da Paraíba e a Universidade Federal da Paraíba, tendo como Diretor Ar-

tístico e Regente Titular, o maestro Carlos Veiga.

Na apresentação de hoje, a Orquestra Sinfônica contará com a participação do solista Leopoldo Nogueira, cuja a experiência vem de estudos no Seminário Livre de Música da Universidade Federal da Bahia e de aperfeiçoamento na Academia Superior de Música de Colônia, na Alemanha, com a internacionalmente conhecida professora Berta Volme. Leopoldo Nogueira integrou ainda a Orquestra de Câmara da UFPBa, da Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco, da Orquestra Filarmônica de São Paulo e da Orquestra Sinfônica da Bahia, além das orquestras Rheinische e Kammerorchester, de Colônia.

Pânico na Tesouraria Municipal



Os funcionários deixaram a tesouraria vazia temendo que houvesse um desabamento

Os funcionários da Tesouraria Municipal entraram em pânico durante o expediente da manhã de ontem. Por volta das 10 horas, enquanto todos estavam concentrados em seus afazeres, a sala, no primeiro andar do prédio, foi tomada por barulhos estranhos. Surpresos, eles perceberam que os tacos se soltavam do solo, entre estalos e rangidos. O pavor foi generalizado. Pensando que o chão desabaria, numa repetição da tragédia da rua 13 de Maio, quando todo o piso de um quarto caiu dentro de uma galeria pluvial, matando uma moça e ferindo outras, entre gritos e empurrões, os servidores amedrontados correram, buscando a saída do prédio de quatro andares. Logo o alarme foi dado e os 800 funcionários, deixaram tudo que faziam, abandonaram suas salas e esperaram, na rua, que se consumisse a queda dos móveis dentro de alguma galeria.

A tragédia não ocorreu. Os engenheiros da Secretaria de Transportes, chamados às pressas para o local, verificaram que não havia perigo de desabamento. O que ocorreu, segundo explicações dos técnicos, foi a contração da estrutura do prédio.

Disseram que antes do período das chuvas que a cidade enfrenta, toda a estrutura do prédio onde funciona a te-

souraria da prefeitura foi aquecida pelo calor intenso do próprio clima. As chuvas chegaram, a temperatura baixou e logo a estrutura sofreu o que aconteceu com os trilhos de trem: submetidos à variação se contraiu.

O espaço da sala, então, segundo os engenheiros, ficou "insuficiente" para conter todos os tacos que estavam afastados por causa da dilatação da estrutura, provocada pelo calor.

No mesmo edifício, além da tesouraria, funcionam ainda a Secretaria de Educação do Município, nos segundo e terceiro andares; e a Secretaria de Administração. O expediente foi suspenso em todos os setores. Os funcionários, comentando o incidente, acreditavam que uma grande goteira existente próxima a um dos lustres da tesouraria havia provocado o deslocamento dos tacos.

Os engenheiros da prefeitura, depois de minucioso exame, constataram a verdadeira causa do problema e acalmaram a todos os funcionários explicando que não havia perigo. Mesmo depois de serenados os ânimos, ninguém conseguiu mais trabalhar. Hesitantes, eles entraram de novo no edifício mas apenas para pegar documentos particulares, bolsas e outros utensílios.

Supletivo só inscreve até amanhã

O prazo para inscrição aos Exames Supletivos será encerrado amanhã.

As provas no mês de julho e obedecerão ao seguinte calendário:

No dia 21 de julho, às 8 horas, as provas de Língua Portuguesa, de 1º Grau e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira de 2º Grau; às 14 horas daquele dia, provas de História de 1º e 2º Grau. No dia 22, às 8 horas, Ciências Físicas e Biológicas, de 1º Grau e Organização Social e Política do Brasil e Educação Moral e Cívica, de 2º Grau, e ainda, às 14 horas, Organização Social e Política do Brasil e Educação Moral e Cívica, de 1º Grau, e Ciências Físicas e Biológicas, de 2º Grau. No dia 23, às 8 horas, provas de Matemática de 1º Grau e Geografia de 2º Grau. Às 14 horas, Geografia de 1º Grau e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês), de 2º Grau.

Governo regulamentará o controle da natalidade

A coordenadora da Sociedade Civil do Bem Estar Familiar (Benfam), Vera Lúcia da Silva Ribeiro, anunciou, ontem, que o Governo federal vai institucionalizar o controle da natalidade do país, por considerar que o Brasil atualmente se encontra com índice de natalidade indiscriminadamente irregular.

Segundo ela, a medida não acarretará o esvaziamento da Benfam na Paraíba, "pois o órgão é uma instituição civil de caráter filantrópico, portanto, sem fins lucrativos".

A Benfam, entretanto, vem sendo constantemente censurado. A principal acusação de que está distribuindo pilulas indiscriminadamente, sem fazer análises prévias e, em consequência, as mulheres são prejudicadas. Para a coordenadora, isso não

passa de má informação: "A Benfam não distribui pilulas indiscriminadamente. Ela atende às mulheres em seus postos de planejamento familiar, localizados, em sua maioria, na rede básica de saúde do Estado e do município".

Vera Ribeiro acrescentou ainda que na última reunião do órgão foi discutido e analisado o objetivo do programa, que é reduzir o número de mortalidade e morbidade materno-infantil, reduzir o número de abortos provocados e prevenir a incidência de menores abandonados. "Esse programa não é imposto, não é obrigatório", disse, para concluir: "Nós respeitamos os costumes locais e a tradição regional. Nosso programa só vai onde o povo quer".

Damásio autoriza transferência das barracas da Lagoa

O prefeito Damásio Franca determinou à Secretaria de Serviços Urbanos que retire as barracas instaladas no Parque Solon de Lucena. A prefeitura, no entanto, ainda não sabe para onde transferirá os comerciantes.

A retirada das barracas foi determinada atendendo pedido do presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, Linduarte Noronha. Segundo ele, as barracas de jogos prejudicam a visão turística de uma área pertencente ao patrimônio do Estado.

A licença expedida pela Prefeitura autorizando a instalação das barracas, confor-

me explicou o secretário Cabral Batista, dava direito à utilização da área apenas durante o período carnavalesco. Mesmo assim, os comerciantes permaneceram no local por conta própria depois do carnaval.

Deixando a Lagoa, os donos das barracas só poderão ocupar novamente aquele espaço durante os festejos juninos, oportunidade em que a Prefeitura concederá outras licenças. Ouidos sobre o assunto, os comerciantes disseram que não tem para onde levar as barracas, por que nesta época do ano não há festas em nenhum bairro da Capital.

PROVA DE SURF GOVERNADOR BURITY



Não deixe de prestigiar a Prova de Surf Governador Tarcísio Burity, que se realizará na Praia de Cardoso, de 17 a 21 de abril.

Prêmios:

- 1º lugar. Passagens de ida e volta ao Rio de Janeiro
- 2º lugar. Passagens para a Bahia
- 3º lugar. Cr\$ 10.000,00
- 4º e 5º lugares. Troféus

Inscrições na Pb-Tur. Mais uma promoção para a Moçada que Agita. Apoio: Pb-Tur, Jornal A União, Rádio Tabajara e Secretaria de Comunicação, Esportes e Turismo do Estado.

VENDE-SE

Uma linha 224 liquidada a tratar pelo fone 221-1220 ou 224-8245 no horário de 13 às 14 horas, 19 às 22 horas.

ALUGA-SE

Estudante estrangeiro de engenharia deseja alugar quarto com banheiro independente. Tratar com Ana p/fone 224-8270.

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA

Companhia Aberta
CGCMF nº 09.126.970/0001-02

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, nesta Capital, no km. 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31.12.1980.

João Pessoa, 20 de março de 1981

(a.) Jesuino Lacerda de Oliveira
Diretor Administrativo

NORACRYL S.A. FIBRAS ACRÍLICAS DA PARAÍBA

CGCMF nº 09.136.995/0001-97

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, nesta Capital, à Rua da República, nº 138, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31.12.1980.

João Pessoa, 20 de março de 1981

(a.) Armando Gemignani Júnior
Diretor

NEGÓCIO URGENTE

Vende-se um Telefone, linha 224 liquidada. Tratar pelos fones 221.1220 - Ramal 27 ou 224-8245

Habitações do BNH podem contar com coletores solares

Dentro de mais alguns meses as unidades habitacionais produzidas com financiamento do Banco Nacional da Habitação poderão contar, além dos materiais necessários para construção, conclusão, reforma ou ampliação, com coletores solares.

A comunicação foi feita ontem pelo sr. Alpheu Amaral, diretor do BNH, ao secretário de Energia e Recursos Minerais da Paraíba, engenheiro Marcelo de

Figueiredo Lopes, anunciando o financiamento dos coletores solares pelo Recon.

FACILIDADES

Marcelo Lopes disse, a respeito da decisão do BNH, que "o uso da energia solar em residências, indústrias e até colégios ficou ainda mais fácil, podendo se transformar numa das alternativas a amenizar o problema energético em nosso Estado".

Saúde intensifica sua campanha para combater o câncer

"Só a prevenção cura o câncer". "O câncer mata. Previna-o". "Prevenção: a grande arma contra o câncer". "O câncer tem cura. É só prevenir". Estes são quatro dos 10 primeiros slogans usados pela Secretaria de Saúde do Estado para intensificação de uma campanha de conscientização da população para prevenção do câncer ginecológico.

A Campanha ao programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico está sendo desenvolvida pela SSE através do ambulatório de Prevenção do Câncer Ginecológico localizado

em Cruz das Armas, além dos três outros postos de recolhimento de material, nos bairros da Torre, Ilha do Bispo e Centro de Saúde de Cruz das Armas.

O material recolhido é enviado, então, para o Laboratório de Citologia, também em Cruz das Armas, aguardando divulgação do diagnóstico, num prazo de três a quatro dias. A Secretaria de Saúde do Estado anunciou a criação dos postos de coleta de metarrial nas cidades de Piancó, Campina Grande, Guarabira, Cajazeiras, Patos, Monteiro, Sousa e Cuité.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

31 de Março de 1964

Continuação - 2ª parte - da matéria que estamos transcrevendo de "Letras em Marcha", - "A atuação dos Fuzileiros Navais" - de autoria do Almirante HEITOR LOPES DE SOUZA:

"Vários Oficiais Fuzileiros se engajaram nas ações que culminaram com a Revolução de Março de 1964; entretanto, os que assinaram o citado manifesto foram os então Capitães-de-Mar-e-Guerra (FN) João de Miranda Lima, Heitor Lopes de Souza, Edmundo Drumond Bittencourt, Haroldo do Prado Azambuja e Aristides Gonçalves Leite; Capitães-de-Fragata (FN), Roberto Mário de Abreu Souza, Domingos de Mattos Cortez, Clinton Cavalcanti de Queiroz Barros, Guy René Robichez Sanchez, Odair Damázio, Carlos de Albuquerque, Antonio Rodrigues Lopes, Álvaro Leonardo Pereira e Clemente José Monteiro Filho; Capitães-de-Corveta (FN), Clayton Fernandes Muniz; Nelson Louzada Maia, Helson Lino da Costa, Giovanni Gargiulo, Antonio Leonardo de Matos, Wilmo da Silva Gonçalves e João Manoel Castelo Branco Nascimento; Capitães-Tenentes (FN) Francisco Sérgio Bezerra Marinho, Reynaldo Carceroni, Danilo Pinto Montenegro e Cláudio de Almeida Figueiredo, e Primeiro-Tenentes (FN) Paulo Tinoco Baloussier, Antonio Paulo de Moura Castro, Dino Willy Cozza, Paulo Mesquita D'Avilla e Ronaldo Silva.

Os signatários do manifesto foram punidos com dez dias de prisão rigorosa no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), na Ilha das Enxadas, onde, por coincidência, serviam cerca de quatrocentos (400) marinheiros comunizados, fato comprovado pelas ameaças verbais e mensagens escritas enviadas aos Oficiais presos.

Em face da situação reinante na Ilha, organizamos em Estado-Maior que planejou, entre outras, as seguintes ações:

- Obtenção de armamento individual e munição;
- Acesso ao paiol de armamento;
- Ocupação da Ilha com o propósito de servir de base para navios da Esquadra; e
- Fuga da Ilha com armamento, e munição, para o fundo da Baía de Guanabara, estabelecendo uma base para, sob o Comando do Almirante Heck, operar com Forças da Marinha de Guerra e de outras Forças Armadas. Nesta ocasião, o Almirante Heck se solidarizou com os Oficiais signatários do manifesto, em entrevista à imprensa, razão pela qual foi preso.

Iniciamos o ano de 1964 debaixo de grande tensão e procuramos aglutinar o maior número de Oficiais em reuniões nos Clubes Naval e Militar, pois percebíamos que a infiltração comunista assumia proporções alarmantes na Marinha. Comprovado o fato, ocorreu o episódio do Sindicato dos Metalúrgicos e a marcha de cerca de setecentos marinheiros da Área do Arsenal de Marinha em direção àquele Sindicato, e que foi dissolvida em frente ao Ministério da Marinha.

Consultado pelo Ministro Sílvio Motta se aceitaríamos, sob o Comando de um Almirante, a missão de desalojar e prender os amotinados do Sindicato dos Metalúrgicos, declarei que aceitaria, mas sob o meu próprio Comando, com Oficiais Fuzileiros e tropa de minha inteira confiança. Apresentei o plano a executar, achando o Ministro, necessária a aprovação do Presidente João Goulart, que se encontrava em São Borja e regressaria na madrugada. Ao regressar, o Presidente não aprovou o plano.

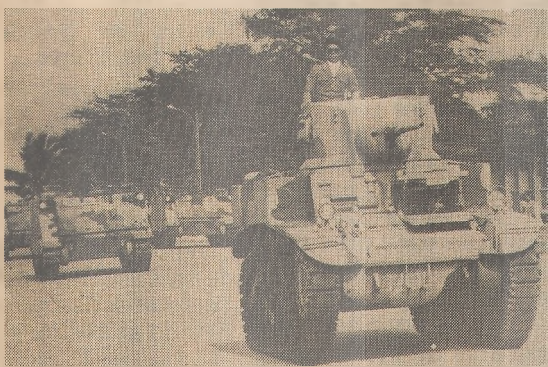
A Polícia do Exército recolheu os sublevados pela manhã e levou-os para o seu Quartel, de onde foram liberados às 18 horas. Os Fuzileiros e Marinheiros em "marche au flambeau" vieram até a Igreja da Candelaria, onde carregaram nos braços os então Comandante-Geral do CFN e o Chefe do Estado-Maior da Armada. Este gesto, somado à manifestação feita ao Presidente da República pelos Sargentos, no Automóvel Clube, acelerou a eclosão do 31 de Março". (Conclusão, amanhã).

Almoço

Como convidados especiais, o colonista e o jornalista Abelardo Jurema Filho - já que o renomado cronista social Ivaldo Correa, não compareceu por motivo superior - participamos de almoço com o Comandante e Oficiais do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, na última segunda-feira, no magestoso quartel da Estrada do Aeroporto.

Cercado da consideração e da amizade de todos, após o ágape - por sinal muito bom -, ouvimos explanação do Coronel MARDEN sobre o novo aspecto paisagístico que pretende introduzir nas amplas áreas arborizadas do quartel, criando praças e alamedas com os nomes de "PARAÍBA", "JOÃO PESSOA", "SANTA RITA" e "BAYEUX". Bom gesto!

A inauguração desses melhoramentos, que irá contar com a participação das edificações dos citados municípios, será por ocasião das comemorações do 10º Aniversário do 16º R C Mec, no dia 30 de junho próximo.



No dia 30 de junho próximo, o 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado vai comemorar festivamente, no seu quartel de Bayeux, 10 anos de fundação.



Em ato público, torcedores pedem saída do presidente

Estudantes afirmam que estão sendo reprimidos

Catolé do Rocha (A União) - Os estudantes do Colégio Agrícola do Cajueiro procuraram a reportagem de A UNIÃO para denunciar o educandário como responsável por vários descasos e opressões que vêm sofrendo este ano.

Segundo eles, com a saída do professor Donato, da diretoria do colégio, o caso se complicou, porque assumiu um outro, conhecido por Coriolano, que não tem experiência em termos de diretoria, prejudicando, desse modo o alunado, que nem pode falar, pois sofre logo punição.

Disseram ainda que com o professor Donato "nós tínhamos o ano passado uma boa refeição e agora faz vergonha; a comida é imposta aos alunos sob a condição de que come quem quer e tudo bem".

Outro fator abordado pelos alunos do Colégio Agrícola foi o problema das

aulas dadas em campo, uma vez que o diretor exige o trabalho do aluno, mesmo que ele não tenha conhecimento teórico do assunto.

Alguns alunos citaram ainda que tem professores na escola com mais capacidade do que o próprio diretor e comentaram o fato de que um professor estava pronto para lecionar numa sala de aula, mas logo recebeu a imposição do diretor do estabelecimento, mandando que a aula fosse ministrada no campo, porém o docente não aceitou e lecionou a aula sem dar importância ao fato.

Portanto, os alunos fazem um apelo ao governador Tarcísio Burty e a Secretaria de Educação e Cultura, caso o problema seja falta de verba, que seja solucionado urgentemente para que os estudantes possam continuar o curso, "caso contrário somos forçados a abandonar a escola".

Rejeitadas as contas do ex-prefeito de Monteiro

Monteiro (A União) - A Câmara Municipal, reunida no último dia 7, rejeitou por cinco votos contra um as contas do ex-prefeito Jorge Rafael de Menezes, relativas ao ano de 1976. Segundo o vereador José Bezerra Filho, presidente da Câmara, o Poder Legislativo municipal baseou-se no parecer emitido por dois conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, acerca de uma despesa de Cr\$ 630 mil sem ser feita a licitação.

A reunião, compareceram cinco vereadores do PDS e apenas um do PMDB, partido do qual pertence o ex-prefeito. Na semana passada, a Secretaria da Câmara Municipal enviou o parecer e a documentação anexa para

o Tribunal de Contas do Estado, para a decisão final.

CANDIDATO

Por outro lado, o sr. Jorge Rafael de Menezes, que já lançou oficialmente sua candidatura a prefeito em 1982 pela oposição, goza de grande prestígio junto ao eleitorado monteiroense, principalmente o da área urbana.

Ele foi eleito Prefeito de Monteiro em 1972 pela extinta Arena, contando na época com o apoio do esquema governista da região, sob o comando do sr. João Feitosa Ventura e do deputado Nilo Feitoso. No segundo ano do seu mandato, em 1974, o sr. Jorge Rafael de Menezes rompeu com o esquema governista e atualmente pertence ao PMDB.

Câmara de Guarabira concede cidadania

Guarabira (A União) - Em sessão solene, realizada no último sábado, na Câmara Municipal de Guarabira, presidida pelo Vereador Cacildes Toscano de Brito, foram entregues títulos de cidadania às seguintes pessoas: professor Edgardo Júlio Pereira da Silva; bancário e desportistas Auderi Manoel Vitalino; Juiz de Direito José Hermano Guerra; industrial Otávio Patrício da Silva e médicos Paulo Cleto da Silva e Odaci Setuval Rocha.

Também foi agraciado com o título de cidadania guarabirense o professor Amauri Araújo de Vasconcelos, que fez um brilhante discurso falando de sua passagem em Guarabira.

Compareceram a esta sessão, além dos agraciados e seus familiares, várias autoridades locais e de municípios vizinhos, e o grande público que lotou as galerias da Casa de Osório Aquino.



Os mais novos cidadãos guarabirenses

Torcedores querem que o presidente de clube renuncie

Guarabira (A União) - Tendo em vista as irregularidades existentes na presidência do Guarabira Esporte Clube e a sua possível exclusão do Campeonato Paraibano, os desportistas de Guarabira, tendo à frente os diretores João Salustiano e Cleonaldo Toscano, ainda apoiados pelo desportista e vereador Geraldo de Albuquerque Cabral, organizaram um ato público, no último domingo, em frente a Câmara Municipal de Guarabira, tendo como principal reivindicação a renúncia ou o licenciamento do sr. José da Silva Segundo, atual presidente, para que possa ser criada uma junta, eleita entre os diretores, que tratará dos problemas existentes quanto ao ingresso do Guarabira no Campeonato Estadual.

O Sr. José da Silva Segundo, apesar de ter sido convocado através de um abaixo assinado pelos sócios, para dar um balanço de suas atividades frente ao Clube, não compareceu ao ato, respondendo-o somente no dia seguinte por intermédio da Rádio Cultura, afirmando que não deixaria a presidência do Guarabira.

Prefeito consegue as verbas para construir escola

Cajazeiras (A União) - O prefeito de Bom Jesus, José Gonçalves, esteve em João Pessoa na última semana, onde tratou de vários assuntos de interesse do município, junto as esferas federal e estadual.

Na Secretaria de Saúde do Estado, o sr. José Gonçalves assinou convênio para a construção de 50 banheiros, com vistas a expansão e melhoria quantitativa e qualitativa dos serviços de saúde e saneamento.

No Polonordeste, o Prefeito de Bom Jesus conseguiu a liberação da primeira parcela da verba destinada a construção de um grupo escolar no sítio Mata Fresca, cujas obras serão iniciadas dentro em breve. A parcela liberada foi no valor de Cr\$ 608 mil, quantia que será suplementada de acordo com o andamento da obra.

O sr. José Gonçalves ainda manteve contatos com as diversas Secretarias do Estado, destacando-se no setor educacional, onde o Prefeito vem empreendendo todos os esforços, no sentido de melhorar a qualidade do ensino naquele município.



Nilo Feitosa visita barragem de S. José

Chuvas já enchem as barragens na cidade de Monteiro

Monteiro (A União) - As fortes chuvas caídas neste município, no período de 12 a 17 deste mês trouxeram novas esperanças para todos os produtores da região. Praticamente todos os açúdes e barragens estão cheias, e, segundo comentários dos agricultores, as pastagens serão beneficiadas.

Desde o último dia 16, as agências locais do Banco do Brasil e do Banco do Estado da Paraíba começaram a liberar os empréstimos de custeio agrícola, que estavam suspensos há bastante tempo.

A barragem de São José, construída no curso do Rio Paraíba, está sangrando bastante e o açude do Serrote aumentou em 3,28 m o seu nível d'água. Desse modo, o abastecimento normal de toda a cidade está garantido para os próximos 12 meses.

Por outro lado, o deputado Nilo Feitosa esteve na região durante o último final de semana, oportunidade em que viu de perto os efeitos imediatos das chuvas.

Ele visitou a barragem de São José e manteve contatos com o prefeito Silva Brito, produtores e criadores da região. Nilo Feitosa disse que continuará lutando por melhores dias para os agricultores de toda região, o que, segundo ele, vem fazendo junto ao Governo do Estado, no sentido de que Monteiro seja um dos primeiros beneficiados com programa do Balcão da Economia, quando este for estendido ao interior do Estado.

ANTENA COLETIVA

Evite muitas Antenas em seu Edifício, instale uma ANTENA COLETIVA THEVEAR

Técnico Projetista: Mauro César
Técnico Instalador: Eduardo Félix
Informações: Fones: 224.5233 e 221.1463 (pela manhã).

DIFUSORA GUARANY

Francisco Dias Gomes
Propagandas Fixas e
Volantes Estação Rodoviária
Conceição-Pb

CIDAGRO
Cia. Integrada
de Desenvolvimento Agropecuário
da Paraíba
Empresa Vinculada a Secretaria
da Agricultura e Abastecimento

EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/81

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agropecuário da Paraíba - CIDAGRO, através da Comissão Especial de Licitação, faz saber a quem interessar possa e a quantos o presente virem ou dele tiverem notícias, que fará realizar no dia 06 (seis) de abril do presente ano de 1981 (mil novecentos e oitenta e hum), às 15, (quinze horas), TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 03 (três) motos, de 125 cilindradas, motor a gasolina, para uso em terrenos irregulares.

Os interessados poderão obter cópias do Edital e demais informações na sede Central da CIDAGRO, localizada à Av. Liberdade, Nº 3015, Bayeux-Pb, no horário das 12,00 às 18,00 horas, nos dias úteis.

Bayeux, 24 de março de 1981
RAILSON MASCENA MARQUES
Presidente

ORAÇÃO AO DIVINO
ESPÍRITO SANTO

Oh! meu Divino Espírito Santo, Vós que me esclarecis tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, e que todos os instantes da minha vida está comigo e me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, eu quero neste curto diálogo agradecer, vos por tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me esquecer de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo e vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado por tudo mais uma vez.

Fazer a oração três vezes, durante 3 dias sem mencionar o pedido. A graça será alcançada por mais difícil que seja. Publicar imediatamente após o recebimento da graça. Agradeço a graça alcançada..

Safra de feijão em Irecê
é ameaçada pelas chuvas

Salvador - Cerca de quinhentos mil sacos de feijão da safra de Irecê ainda não puderam ser colhidos e correm o risco de se perderem devido as chuvas que caem no município há 17 dias. Antes, a seca havia destruído quase três milhões de sacos do produto, frustrando a esperada safra recorde na maior micro-região produtora de cereais do Nordeste.

O prefeito e membro da cooperativa de produtores de Irecê, Joacy Dourado, revelou que até a chegada das chuvas haviam sido colhidas pouco mais de 1 milhão de sacos de feijão. Metade desta produção já foi comercializada para Estados do Norte e Nordeste e apenas uma pequena parte (10 caminhões) foi negociada para São Paulo.

Nós últimos 17 dias, após uma seca prolongada, já caíram 200 milímetros de chuvas em Irecê. Em alguns municípios da micro-região o índice alcança 400mm. Isso forçou a suspensão

da colheita que já havia sido frustrada em sua maioria pela seca:

- Com mais dois ou três dias de chuvas, não vale a pena nem o trabalho de tirar o feijão que ainda resta, pois a sua qualidade estará irremediavelmente comprometida, afirma Joacy Dourado, que também é engenheiro agrônomo. Aproximadamente 500 mil sacos do que restou da safra de Irecê ainda estão sem colher, segundo os fazendeiros.

Nos últimos dias a corrida de fazendeiros em busca de ajuda do Proagro para a perda da safra de feijão já ultrapassou o número registrado no período de seca. O prefeito Joacy Dourado reconhece, porém, que apesar do Desastre na safra de feijão, do ponto de vista social a chuva que vem caindo será benéfica, pois salvará parte das safras de milho e mamona e ajudará a pecuária, além de resolver o problema de abastecimento de água para a população.

Morre o
embaixador
da URSS

Brasília - Vitima de um ataque cardíaco faleceu ontem, às 13h30m o embaixador da União Soviética no Brasil, Dmitry Jukov, que servia em nosso país desde 29/07/74.

O corpo do embaixador foi velado na sede da representação diplomática soviética e, depois de embalsamado, será trasladado para seu país.

Como o chanceler Saraiva Guerreiro está viajando, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, Bae. na Soares, compareceu à embaixada da URSS para apresentar as condolências oficiais.

De acordo com a praxe, o presidente Figueiredo enviará telegramas de pêsames ao chefe do Governo soviético, Leonid Brejnev, e à família do diplomata falecido, enquanto que o secretário-geral Baena Soares expedirá telegramas ao Ministro das Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromiko, e também à família.

Cem mil professores vão
parar atividades no RS

Porto Alegre - Conforme decisão do Congresso Nacional de Professores, realizado em janeiro deste ano, em Fortaleza, os 100 mil professores da rede estadual de ensino de 1º e 2º graus promovem hoje o Dia Nacional de Mobilização. Nas salas de aula ou em Assembléias, eles debaterão a melhor forma de encaminhar suas reivindicações de reajuste semestral, 13º salário, aposentadoria aos 25 anos de serviço, 12% do orçamento federal para educação e piso salarial de três salários mínimos.

Paralelamente, como forma de unificar a luta do ensino, a União Estadual de Estudantes promove o Dia Estadual de Mobilização, quando também discutirão, nas salas de aulas,

a pauta de reivindicações entregue pela UNE ao Ministro da Educação e para a qual ainda não houve nenhuma resposta.

Por sua vez, os professores da rede particular, segundo o presidente do Sindicato, professor Mendes Gehdelmann, apoiam a mobilização do ensino estadual mas não participam do movimento por ser específico do ensino público. O Sindicato orientou aos 15 mil professores particulares no sentido de que, ou suspendam as aulas mais cedo, explicando os motivos aos alunos ou discutam em sala de aula os problemas que enfrentam os professores estaduais.



MAGUARY AGRÍCOLA S. A.

SEDE SOCIAL: Fazenda Vale do Mangueira - Lucena - Pb.
CGC(MF) 09319567/0001-08

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 150.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 38.000.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 38.000.000,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Apresentamos-lhes as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980.

Demos início nesse exercício à implantação de um projeto de coco, situado no município de Lucena, Paraíba. Estamos adotando tecnologia das mais avançadas no mundo, originária da Costa do Marfim, de onde importamos a variedade de sementes Port-Bouet 121 visando, com tudo isso, a alta produtividade já comprovada naquela região, a qual guarda identidade geográfica com nossa base física. Vale salientar que o cumprimento do cronograma financeiro nesses 12 meses, foi assegurado graças a aplicação de recursos próprios e financiamento de curto prazo, apenas.

Dado a amplitude do investimento, e com vistas a complementar a alocação de recursos, submetemos nosso projeto ao BNB e SUDENE, já tendo este órgão se pronunciado favoravelmente na reunião do seu Conselho Deliberativo em 17/02/81.

Aproveitamos o ensejo para externar nossos sinceros agradecimentos a todos que direta ou indiretamente concorreram para o empreendimento, instituições financeiras oficiais e particulares, fornecedores, funcionários e demais pessoas.

Ficamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/DEZEMBRO/1980
(EM MILHARES Cr\$)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	4.301	CIRCULANTE	25.606
DISPONIBILIDADES	1.288	FINANCIAMENTOS	22.892
CAIXA	172	FORNecedores	350
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.116	CREDORES DIVERSOS	606
CRÉDITOS	80	OBRIGAÇÕES C/PESSOAL	112
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	40	OBRIGAÇÕES FISCAIS	42
C/C DE FUNCIONÁRIOS	25	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	93
DEVEDORES DIVERSOS	7	TÍTULOS A PAGAR	1.397
DEPÓSITOS JUDICIAIS	8	OUTRAS CONTAS A PAGAR	38
ESTOQUES	2.933	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	76
ALMOXARIFADO	2.820	EXIGÍVEL - LONGO PRAZO	27.926
CULTURAS	113	CRÉDITOS DA EMPRESA CONTROLADORA	20.780
REALIZÁVEL - LONGO PRAZO	20	FINANCIAMENTOS	7.102
C/C DE EMPRESAS COLIGADAS	20	CRÉDITOS DE ACIONISTAS	44
DECOL - PESQ.DESENVOLV.COQ.LTDA.	20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.481
PERMANENTE	100.692	CAPITAL SOCIAL	38.000
INVESTIMENTOS	1.269	RESERVA DE CAPITAL:	
PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS COLIGADAS	1.250	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	7.191
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS	19	RESERVA DE LUCROS:	
IMOBILIZADO	94.895	RESERVA LEGAL	314
EDIFICAÇÕES	59.788	RESERVA P/AUM. CAPITAL	5.876
BENEFICÍCIOS	1.285	TOTAL DO PASSIVO:	105.013
MÁQUINAS E IMPL. AGRÍCOLAS	2.941		
CULTURAS	28.376		
MOBÉIS E UTENSÍLIOS	435		
VEÍCULOS	310		
SEMI-MOBILIZADO	15		
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	2.136		
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	391		
DIFERIDO	4.528		
GASTOS DE IMPLANTAÇÃO	4.528		
TOTAL DO ATIVO:	105.013		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINDO EM 31/DEZEMBRO/1980

EM MILHARES Cr\$

RECEITA BRUTA	1.942
VENDA DE PRODUTOS	1.870
VENDA DE MERCADORIAS	72
DEDUÇÕES	239
ICM - PIS - FUNRURAL	239
RECEITA LÍQUIDA	1.703
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(2.453)
PREJUÍZO BRUTO	(750)
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.474)
FINANCEIRAS	2.468
ADMINISTRATIVAS	6
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	448
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	39
PREJUÍZO OPERACIONAL	(2.737)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(17)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	27
SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	9.093
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	6.366
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(76)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.290

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EM MILHARES Cr\$

ORIGENS DOS RECURSOS

Realização de capital social	38.000
Aumento passivo exigível a longo prazo	27.926
TOTAL	65.926
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	
Lucro líquido do exercício	(6.290)
Itens que não representam movimentação de numerário:	
- Correção monetária art. 185/6404	9.093
Provisão p/depreciação	(326)
Resultado de equivalência patrimonial	39
SOMA	2.516
Aumentos dos investimentos	1.228
Aquisição de direitos do imobilizado	79.135
Aumento do ativo diferido	4.332
Aumento do realizável a longo prazo	20
SOMA	84.715

REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

TOTAL: 65.926

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

GRUPOS	FIM DO EXERCÍCIO	INÍCIO DO EXERCÍCIO	VARIAÇÃO NO EXERCÍCIO
Ativo circulante	4.301	-	4.301
(-) Passivo circulante	25.606	-	25.606
= Capital circulante	21.305	-	21.305

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

EM MILHARES Cr\$

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	-X-
LUCRO DO EXERCÍCIO	6.290
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À AGO	6.290
- Reserva Legal	314
- Reserva p/Aumento de Capital	5.976
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	-X-

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA I - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

a) Estoques

Os estoques de materiais em almoxarifado foram avaliados pelo custo médio de aquisição, enquanto que as culturas foram avaliadas pelos custos incorridos até o balanço. Os custos de avaliação não excedem aos valores de mercado.

b) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição acrescido da correção monetária. O investimento relevante em empresa controlada, após corrigido, foi ajustado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

c) Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal.

d) Diferido

As despesas pré-operacionais estão demonstradas pelo total dos custos incorridos até a data do balanço, corrigidas monetariamente.

e) Provisão para o imposto de Renda

Foi constituída na forma dos Artigos 56 e 406 do regulamento do imposto de renda.

NOTA II - PARTICIPAÇÃO EM EMPRESA CONTROLADA

A empresa participa no capital social de PEDECOL - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COQUEIRO LTDA com 99,20% representado por duas quotas no valor nominal de Cr\$ 302.560,00 e uma quota no valor nominal de Cr\$ 605.120,00. O valor patrimonial do investimento, após a sua avaliação pela equivalência patrimonial, é Cr\$ 1.249.581,90. O efeito da referida avaliação no resultado do exercício foi de Cr\$ 39.341,90.

- DADOS DA CONTROLADA -
CAPITAL SOCIAL ----- Cr\$ 1.220.000,00
Patrimônio Líquido ----- Cr\$ 1.259.659,17
Resultado do Exercício --- Cr\$ 624,99

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Maguary Agrícola S.A., atendendo o disposto no item V do art. 142 da Lei 6404/76, após examinar em profundidade o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1980, aprovou-os por unanimidade.

Lucena (PB), 13 de março de 1981

Arthur Tavares de Mello - Marcílio Tavares de Mello
Virgílio Tavares de Melo - José Urbano da Costa Carvalho

DIRETORIA

Lucena, 02 de março de 1981
CLOVIS NÓBREGA LIMA - Presidente
MARCILIO TAVARES DE MELO - Agrícola
ROMILDO TAVARES DE MELO - Financeiro/Administrativo
SILVIO TAVARES DE MELO - Comercial

GILDO TAVARES DE MELO - Técnico em Contabilidade

CRC - PE - 3421 - S-PB

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. ASSOC. CO-MERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Antº Freire Souza
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Banorte

Responsável: Antº Camurça Lima
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Banorte

Responsável: Celina Benigna Vilar
Título: Cr\$ 4.622,68
Protestante: B N B

Responsável: Carlos Antº Nóbrega de Souza
Título: Cr\$ 15.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Dulcinea da C. Santos
Título: Cr\$ 9.718,44
Protestante: B N B

Responsável: Derval Moreira de Araujo
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Daise da Silva Pereira
Título: Cr\$ 1.700,00
Protestante: Banerj

Responsável: Elivaldo C. Batista
Título: Cr\$ 2.949,00
Protestante: B N B

Responsável: Everaldo F. de Farias
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Francº F. de Souza
Título: Cr\$ 5.888,96
Protestante: B N B

Responsável: Geraldo N. de A. Almeida
Título: Cr\$ 12.659,35
Protestante: B N B

Responsável: Inez Moreira de Freitas
Título: Cr\$ 24.941,70
Protestante: B N B

Responsável: Ilcasa Ind. L. de Campina Grande
Título: Cr\$ 20.000,00
Protestante: Banorte

Responsável: José Leiva Cabral
Título: Cr\$ 7.567,81
Protestante: B N B

Responsável: José Lenildo Cabral
Título: Cr\$ 19.043,21
Protestante: B N B

Responsável: José de P. Bezerra de Almeida
Título: Cr\$ 24.947,60
Protestante: B N B

Responsável: José C. de Oliveira Sobrinho
Título: Cr\$ 24.949,00
Protestante: B N B

Responsável: José Canuto da Silva
Título: Cr\$ 3.817,22
Protestante: B N B

Responsável: João de Souza Sobrinho
Título: Cr\$ 9.668,08
Protestante: B N B

Responsável: João de Souza Sobrinho
Título: Cr\$ 19.043,51
Protestante: B N B

Responsável: Joaquim Duarte Júnior
Título: Cr\$ 18.585,12
Protestante: B N B

Responsável: J. Miranda Lima e Cia Ltda.
Título: Cr\$ 21.200,00
Protestante: Bco Real

Responsável: J. Miranda Lima e Cia Ltda.
Título: Cr\$ 32.600,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Jurandy F. da Costa
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Jonas dos Santos Nóbrega
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: L. do Nascimento e Cia Ltda.
Título: Cr\$ 28.000,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Lourival de Oliveira Fernandes
Título: Cr\$ 180.000,00
Protestante: Bco Real

Protestante: Mº de Fátima Cabral
Título: Cr\$ 13.043,19
Protestante: B N B

Responsável: Mº de Fátima S. de Abreu
Título: Cr\$ 18.592,20
Protestante: B N B

Responsável: Mº Soares Cardoso
Título: Cr\$ 12.929,00
Protestante: B N B

Responsável: Mº Selma Fernandes Bezerra
Título: Cr\$ 2.600,00
Protestante: Banerj

Responsável: Mº de Lourdes Rodrigues da Silva
Título: Cr\$ 7.500,00
Protestante: Bco Real

Responsável: Mº do Carmo F. Felipe
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banerj

Responsável: Mº Selma F. Bezerra
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banerj

Responsável: Marcos Tadeu de S. Leão
Título: Cr\$ 11.600,00
Protestante: Duque S/A.

Responsável: Romildo Ribeiro da Silva
Título: Cr\$ 2.750,00
Protestante: Banerj

Responsável: Roberto de A. Leônico
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banerj

Responsável: Severino P. Mendes
Título: Cr\$ 17.481,32
Protestante: B N B

Responsável: Samara Empre Imob. Agrop.
Título: Cr\$ 3.247,00
Protestante: Cia Real de Invest.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro - Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 24 de Março de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

CAMPINA GRANDE

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ Estantes de Aço
CIRCULADORES DE AR
ESTOFADOS
BEBEDOUROS
FICHÁRIOS
COFRES
ARQUIVOS
CADEIRAS EM PALINHA
MÁQUINAS DE ESCRIVER
ARMÁRIOS
DUPLICADORES
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA

Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Dr. M. Madalena Sampaio (Cirurgiã Dentista)
Dr. Lúcia Flávia (Buco Maxilo Facial)
VISCONDE DE PELOTAS, 67 - SALA 05 -
Horário: da 2ª à 6ª-fera - de 8.00 às 18 hs. Telefone resi-
dencial 221-6775

TELEFONE COMERCIAL - VENDE-SE
LINHA 221 CENTRO
TRATAR PELO TELEFONE
221-2220 DE 14 ÀS 18 Hs.



ALUGA-SE UMA CASA

com 7 (sete) salas e demais dependências
na Av. João da Mata nº 450
Tratar pelos fones: 221-7641 e 221-0100

COMPANHIA DE PESCA NORTE DO BRASIL COPEBRA

C.G.C./M.F. 09.136.664/0001 - 57
AVISO AOS AÇIONISTAS

Encontram-se à disposição dos acionistas desta empresa, na sede social, à Rua Cardoso Vieira, 17, nesta Cidade, os documentos a quem se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404.

No mesmo endereço poderão ser obtidas cópias do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras pertinentes ao exercício social encerrado em 31-12-1980.

João Pessoa, 23 de março de 1981.

Odilia Faria Thamy
Diretor Presidente

PECUÁRIA MOGEIRO S/A PEMSA

C.G.C. (MF) N° 08.668.972/0001-60
Capital Social Autorizado.
Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado
Cr\$ 48.193.005,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas desta Empresa a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, à Rua Cardoso Vieira, nº 137 - 1ª Andar, nesta cidade, às 10:00 horas do dia 02 de abril de 1981, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do teto do Capital Social Autorizado para Cr\$ 180.000.000,00 (Cento e oitenta milhões de cruzeiros); b) Eleição dos membros do Conselho de Administração para mais um período estatutário; c) Reformas estatutárias que se fizeram necessárias; e) Outros assuntos conexos e correlatos de interesse social. João Pessoa, 24 de março de 1981. - CLÓRIS MONTEIRO VIEIRA DE MELO - Presidente do Conselho de Administração - ALBA REGINA VIEIRA DE ALBUQUERQUE SOARES - Secretário.



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SANEAMENTO E HABITAÇÃO
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA

EDITAIS DE TOMADAS DE PREÇOS

Nºs 23/81 e 24/81

1. - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar Tomadas de Preços para aquisição de materiais, conforme discriminação abaixo:

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 23/81 - aquisição de formulários contínuos destinados à Gerência Comercial.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09/04/81 às 15 horas.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 24/81, aquisição de peças especiais de PVC destinadas a estoque de almoxarifado.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/04/81 às 15:00 horas.

2. - Os interessados poderão obter os Editais e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Av. Feliciano Cirne s/n, no bairro de Jaguaribe, no horário de 13:30 às 17:30 horas.

João Pessoa, 24 de março de 1981

CRISTOVAM LIMEIRA DE QUEIROZ
Diretor Administrativo Financeiro

URNe reabre restaurante universitário

Um empréstimo pessoal no valor de 140 mil cruzeiros feito pelo reitor Vital do Rego junto ao Banco Econômico, agência de Campina Grande, garantirá, até o próximo dia 2, o funcionamento do Restaurante da Universidade Regional do Nordeste. O dinheiro já está depositado na conta do Diretório Central dos Estudantes, da URNe.

O restaurante havia sido fechado por falta de recursos e reaberto após o reinício das aulas, com recursos dos próprios estudantes. A semana passada ele já estava prestes a fechar novamente pois os seus usuários não mais dispunham de recursos para mantê-lo funcionando.

Ciente do problema, o reitor Vital do Rego determinou que fossem tomadas medidas urgentes para fazer voltar a funcionar o restaurante. Informado de que a URNe não dispunha de condições financeiras para fazer funcionar normalmente o restaurante, o reitor decidiu fazer, às pressas, um empréstimo pessoal que possibilitará o seu funcionamento até o dia 2.

O empréstimo, no valor de 140 mil cruzeiros, foi feito ao Banco Econômico e imediatamente depositado o dinheiro no Banco Mercantil, na conta do Diretório Central dos Estudantes - DCE - garantindo o funcionamento do restaurante por mais de 10 dias, tempo em que será tentada uma solução definitiva para o problema.

Polícia vai combater os assaltos

Na tentativa de combater a onda de roubos que toma conta da cidade, o delegado de Roubos e Furtos de Campina Grande, José Antônio Imperiano da Costa deverá solicitar, ainda esta semana, o apoio e a colaboração dos vigilantes noturnos e de empresas de serviço de vigilantes. "Somente assim, poderemos combater os ladrões", disse.

A reunião com os vigilantes deverá acontecer ainda esta semana e o plano de combate aos furtos e assaltos deverá ser posto imediatamente em prática. Mas, enquanto não se encontra uma solução, continua crescendo o número de assaltos e arrombamentos na cidade. As queixas são registradas todos os dias.

Estudantes terão feira de livros

Começa no próximo dia 9 e se prolonga até o dia 11 a Feira do Livro Infantil, que a Prefeitura de Campina Grande promoverá, através da Secretaria de Educação e Cultura. A promoção, que se realizará no teatro municipal Severino Cabral, vai mobilizar todas as crianças da rede municipal de ensino.

A Feira do Livro Infantil, segundo seus promotores, objetiva motivar a comunidade para a leitura de livros infantis, constará de stands, exposição de venda de obras dedicadas ao público infantil e terá, ainda, a apresentação de peças infantis, manhã de criatividade, seminários e debates sobre a literatura destinada a criança no Brasil.

POSTO DE APOIO COMUNITÁRIO

Se você mora na Pça. Evânildo Menezes em caso de urgência, use esse telefone e chame a polícia.

321-8200

POLÍCIA PARA SERVIR

Ação acusa prefeitura de prestar favor à Camdesa

A Prefeitura de Campina Grande foi acusada de favorecer a empresa Campina Grande Diesel S. A. - Camdesa, concessionária da Mercedes Benz, em detrimento dos interesses públicos. O vereador Mário Araújo, o economista Marinaldo Correia de Meneses e o mecânico José Barbosa da Silva deram entrada, ontem, na Justiça, a uma ação popular contra o prefeito Enivaldo Ribeiro.

Eles alegam que o prefeito Enivaldo Ribeiro permitiu à Camdesa que fechasse as ruas Honório de Melo e Maria Minervina de Figueiredo, no bairro do Catolé, impedindo o livre acesso da população.

No requerimento da Ação Popular, os signatários informam que, ainda nos últimos meses de 1979, flagraram a empresa obstruindo as ruas. No ano passado, os moradores da área promoveram inúmeras reuniões para discutir o problema já que eram obri-

gados a percorrer caminhos distantes quando por aquelas ruas o acesso às suas casas seria mais fácil.

Os populares, orientados pelo advogado Félix Araújo, decidiram que deveriam recorrer à Justiça para garantir seus direitos pois a obstrução das ruas é considerada ilegal por vários juristas que foram consultados.

Os três signatários da Ação Popular pedem que ela seja considerada válida. Exigem que a prefeitura e a Camdesa limpem novamente as entradas das ruas pois não só os moradores do Catolé mas de outras localidades próximas estão prejudicados com o impedimento do tráfego na área.

Querem ainda, através da Ação Popular, alertar às autoridades municipais para que fiscalizem mais toda a cidade e evitem quaisquer obras "que representem um ato lesivo contra a comunidade".

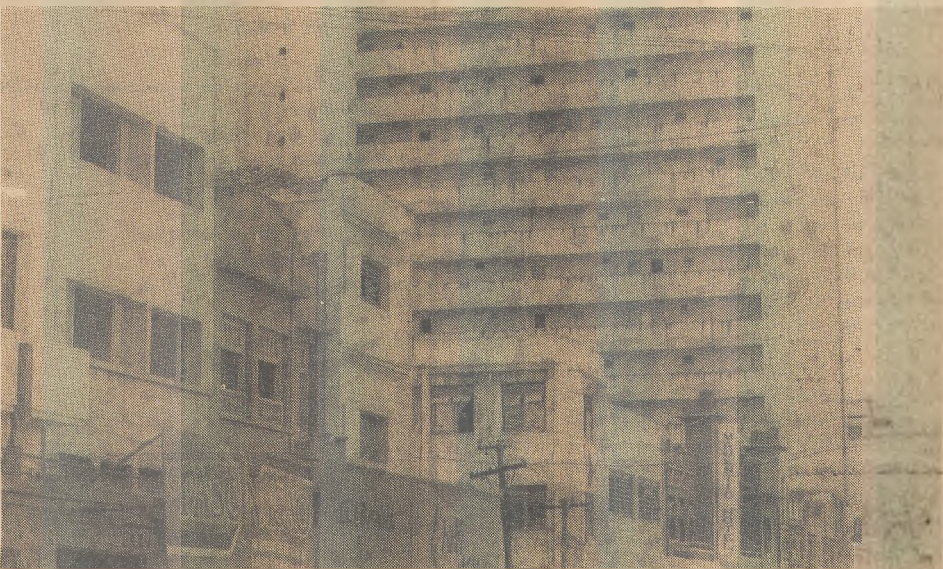
Oposição faz ato contra o aumento das passagens

Estudantes, trabalhadores e políticos opositores de Campina Grande estarão reunidos na próxima sexta-feira em ato público a ser realizado no calçadão da Rua Cardoso Vieira. Na ocasião, farão um protesto contra o aumento das passagens dos transportes coletivos, que consideram exorbitante.

Com a realização deste ato público - marcado inicialmente para sexta-feira da semana passada, mas adiado por causa das fortes chuvas caídas em Campina - tentarão sensi-

bilizar as autoridades desta cidade e os empresários do setor para que o aumento não seja mantido.

Um dos coordenadores do ato, o vereador João Fernandes da Silva, disse a propósito que "o prefeito de Campina Grande não tomou qualquer decisão a respeito, apesar da manifestação da Câmara e dos protestos da comunidade". Disse ainda que "o prefeito Enivaldo Ribeiro prefere ceder às imposições do secretário José Arlindo a atender aos interesses do povo campinense".



Muitos prédios de Campina desobedecem normas de segurança

Moradores ameaçados por insegurança dos prédios

Número insuficiente de extintores de incêndio, péssimas condições de higiene e serviços de manutenção inexistentes. Este é o quadro geral de pelo menos 90 por cento dos prédios de Campina Grande, que representa uma verdadeira afronta às normas de segurança estabelecidas e põe em perigo as famílias que ali residem.

Os principais edifícios da cidade são ocupados, em sua maioria, por estudantes vindos de outras cidades e até de outros Estados. No edifício Lucas, que tem cerca de 70 apartamentos, famílias se misturam a repúblicas de estudantes e a escritórios de várias naturezas. Como a maioria dos prédios da cidade, o Lucas não tem extintores de incêndio suficiente e insuficientes também são os serviços de manutenção e limpeza.

Também no edifício Paloma a segurança praticamente inexistente para os moradores. O problema não é tão sentido pelas famílias que residem nos edifícios Manoel Patrício e João Rique, os maiores da cidade. Ali, os proprietários dos apartamentos vivem com mais tranquilidade, pois o prédio, apesar de necessitar de mais extintores de incêndio, oferece mais segurança.

O problema da segurança, entretanto, não é "privilégio" apenas dos grandes edifícios da cidade. Também nos pequenos o problema ou problema são observados, exemplo disso, os prédios Júlio César e Esial. As exigências do Corpo de Bombeiros são para que os prédios possuam, pelo menos, um mínimo de quatro extintores de incêndio por andar. As exigências, no

entanto, nem sempre são cumpridas, ficando os moradores dos prédios a mercê da sorte.

Conforme matéria publicada no jornal "Por Exemplo", do Curso de Comunicação da Universidade Regional do Nordeste, o Corpo de Bombeiros ressalta, como principais causas dos incêndios, pontas de cigarros acesas, que são jogadas distraidamente pelos fumantes em locais onde existe material inflamável, e botijões de gás mal fechados.

Também problemas como sistemas de iluminação mal instalados, concentração de material inflamável em recipientes não apropriados e tapetes, carpetes e alcatifas, segundo os bombeiros, contribuem para a existência de grandes incêndios. E esses problemas, de modo geral, são os mais sentidos pelos edifícios de Campina Grande.

Entretanto, apesar dos perigos a que estão sujeitos, os edifícios de Campina Grande, em sua grande maioria, sofreram poucos acidentes, daí um número irrisório de casos registrados. Segundo estatísticas do Corpo de Bombeiros, apenas quatro casos, considerados graves, foram registrados no decorrer dos três últimos anos.

Além da falta de equipamentos adequados e a escassez de material humano que o Corpo de Bombeiros vem enfrentando para dar maior assistência às vítimas de incêndio, destaca-se também a falta de hidrantes em pontos estratégicos da cidade, que facilitaria o combate ao fogo.

Campina envia técnicos para pesquisas no Inta

O Centro Nacional de Pesquisas do Algodão, em Campina Grande, enviará, no dia 30, dois técnicos à Argentina. Clodion Torres e Odilon Ronny farão uma série de estudos no setor de tecnologia agrícola do Inta, naquele país, considerado um dos órgãos mais conceituados do Mundo na área.

Um dos técnicos, Ronny, seguirá à província Del Chaco, situada na região semi-árida da Argentina. Ele ve-

rificará qual a tecnologia implantada na região que se assemelha à nordestina e verá quais as possibilidades de sua implantação no interior paraibano entre outras regiões brasileiras. O Centro de Pesquisas pretende baratear os custos da mecanização agrícola.

O engenheiro Clodion Torres, chefe do setor de difusão do CNPA, fará uma análise do sistema cooperativista da Argentina.

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

JURACY - Fala-se que a dissidência pedessista, poderá vir se filiar ao PTB. Integrante desse movimento, o deputado Juracy Palhano, está sendo visto como o primeiro líder dissidente pedessista a vir formular essa opção partidária. Isto é, deixar de ficar no PDS para se abrigar no petebismo. Dizemos deixar de ficar no PDS, porque se comenta que o parlamentar campinense ainda não teria se filiado a nenhuma agremiação política.

XXXXX

EVIDÊNCIA - E parece ser certo mesmo que o sr. Juracy Palhano está inclinado em se incorporar ao PTB. Uma evidência disso está nesse fato: seu irmão, empresário José Palhano, telefonou ao advogado Fernando Souto Maior convidando-o a ingressar no PTB...

XXXXX

DIRETÓRIOS - Na região da Grande Campina, inclusive, esta, o PP já conta com 14 Diretórios Municipais devidamente organizados. Na mesma área, o PMDB tem 5 órgãos partidários estruturados.

XXXXX

COMISSÕES - O senador Milton Cabral foi escolhido presidente da Comissão de Minas e Energia do Senado Federal. O senador Humberto Lucena foi eleito vice-presidente da Legislação Social.

XXXXX

ANIVERSÁRIO - Nesta quinta-feira, o calendário político-social registra o transcurso do aniversário do prefeito Enivaldo Ribeiro.

XXXXX

VEREANÇA - O engenheiro Félix Araújo Filho está filiado ao PP e vai disputar uma vaga na Câmara Municipal. Há quem admita que, de saída, o mesmo possa tentar um mais alto tento político, postulando a deputação estadual. Seu ingresso no PP foi uma conquista demoradamente trabalhada pelo deputado Agassiz Almeida e pelo bel. Rafael Carneiro Arnaud. Félix Araújo Filho é sobrinho do vereador Mário Araújo, presidente do PMDB campinense.

XXXXX

FILIAÇÃO - O advogado Aluísio Campos estava no Maranhão e veio, semana passada, à Paraíba, somente para assistir à filiação do ex-governador João Agripino ao Partido Popular (PP).

XXXXX

CANDIDATURA - Caso o bel. Ronaldo Cunha Lima volte a disputar, ano vindouro, a Prefeitura Municipal, e o deputado Orlando Almeida não quiser tentar trocar João Pessoa por Brasília, o PMDB campinense não deixará de ter um candidato próprio a deputado federal. Para tanto, começa a se falar na candidatura do ex-prefeito Newton Vieira Rique.

XXXXX

PRESIDÊNCIA - O general Antonio Bandeira - notícia a Imprensa brasileira - não teria aceito a presidência do GEIPOT, órgão do Ministério dos Transportes, mas, - adiante a mesma fonte - poderia aceitar a presidência do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), setor vinculado ao Ministério da Agricultura. E que, paraibano de Guarabira e até bem pouco comandando o III Exército no Rio Grande do Sul, o general Bandeira, agora reformado, tencionava aceitar encargos públicos que tenham vinculações administrativas mais estreitas com o Nordeste.

XXXXX

PRESTÍGIO - Em termos suprapartidários, o ex-deputado Vital do Rego, pela sua indicação pelo prefeito Enivaldo Ribeiro para Reitor da URNe, deu um testemunho de prestígio na classe política paraibana, pela repercussão que sua designação auferiu e tem obtido em meio aos nossos diferentes segmentos político/partidários. A partir das manifestações unânimes da Câmara Municipal e da Assembléia Legislativa, aprovando-lhe votos de congratulações, e de pronunciamentos dos deputados Manuel Gaudêncio e José Lacerda Neto, o sr. Vital do Rego, recebeu outras destacadas manifestações consagradoras, tais como: uma mensagem de saudação, publicada no jornal Folha de Campina e firmada pela Mesa Diretora do Legislativo Estadual; e a visita pessoal de cortesia (veio a Campina só para isso), do vice-governador Clovis Bezerra, seu companheiro de Assembléia, de 1.958. Finalmente, além das presenças políticas à sua posse, Vital tem recebido telex congratulatórios de personalidades políticas e instituições, o mesmo se dando com o prefeito Enivaldo Ribeiro, por tê-lo escolhido Reitor. De congratulações e votos de êxito à nova administração reitoral, à Prefeitura e à Universidade têm chegado mensagens de destacadas figuras políticas, entre estas, até o momento chegadas ao conhecimento da imprensa, o ex-governador Ernani Sátiro, deputados Alvaro Gaudêncio, Otacilio Queiroz e Evaldo Gonçalves, entre outros.

XXXXX

SUPERINTENDÊNCIA - No Calçadão, perguntado se teria sido convidado para a Superintendência de Polícia, no lugar do Major João Ferreira de Farias (Meu Bom), o advogado Francisco Maria Filho respondeu: "Engraçado, ninguém me oferece ou me pergunta se eu fui convidado para a Superintendência da SUDENE..."

XXXXX

AUXILIARES - Até ontem, o Reitor Vital do Rego não havia ainda escolhido nenhum auxiliar, para nenhum escalão administrativo da Universidade Regional. De outro modo, o novo Reitor não tem nenhum intuito revanchista nem se deixará levar por quem tente influenciá-lo nesse sentido. E nisso só poderia pensar quem não o conhece.

Entretanto, é bom que se ressalve a colocação do seu discurso de posse, a todos convocando à colaboração para com a Universidade, mas disposto a separar o joio do trigo, referindo-se certamente, aos que tentarem dificultar esses seus propósitos administrativos.

Loteca

- O advogado Vital do Rêgo deixou o cargo de Procurador da Bento-nita União, de Campi-na Grande, após acor-do em demanda que tramitou na Junta de Conciliação serrana.
- Segundo fontes liga-das aquela cidade, foi o maior acordo já ce-lebrado na Justiça Trabalhista de Campi-na, onde o reclamante recebeu líquido Cr\$ 4.200.000,00, equiva-lente a um verdadeiro prêmio da Loteca.
- Por falar em Loteca, na Esportiva da últi-ma semana, a Paraíba teve um ganhador (Cr\$ 1.321.122,24). Seu no-me: Pedro Batista da Silva. Ele fez a aposta mínima.

Celeuma

- Não sei porque tan-ta preocupação em se desmentir as divergên-cias pelos diretores Remo Germóglio e Pe-trônio Serafim, con-trários ao pensamento do presidente Ozáes Mangueira, quanto à construção de mais uma piscina para o Cabo Branco.
- Afinal, os próprios diretores confirmaram a divergência a este colunista, não se cons-tituindo qualquer sín-toma de rompimento político-administrativo.
- É de se entender que estamos em pleno mo-mento de restabeleci-mento democrático e discordar é um direito que todos devem usar. Por que, então, fazer tanta celeuma?

Sociedade

RYONALDO CORREA



CASAL JAEI CARVALHO E SECRETÁRIA EXECUTIVA LÚCIA



ANA LÚCIA RIBEIRO COUTINHO

Homenagem no Elite

- A senhora Ana Lúcia Ri-beiro Coutinho (foto) recém chegada de tour europeu vai ser homenageada hoje por suas amigas, às 5 da tarde, na área livre do Reastaurante O Elite.
- As listas de adesões (Cr\$ 400) estão com, entre outras, Stela Wanderley e Vera Fa-cundo.

Lucro com apurado

- E ninguém mais falou sobre o real lucro que o Carnaval-81 do Cabo Bran-co ofereceu.
- Houve precipitação de al-guns confundindo lucro com apurado e, no final, não houve quem realmente in-formasse as cifras atingidas pelo bom carnaval alvi-rubro.



CASAIS ANTONIO MARIZ HOMERO PIRES E HÉLIO SÁ, EM SOUSA

PRESIDENTE DE LIONS

- No balneário do Sesc, hoje, o novo Conselho Diretor do Lions Clube Tambau será eleito para o período leonísti-co 81/82. Para presidente, uma comissão constituída de ex-presidentes do clube esco-lheu o CL-Roberto Paulo Soares.
- Para os demais postos-chaves do Conselho Diretor do Lions Tambau, foram es-colhidos do "leões" Márcio Veiga de Castro (Secretário), Francisco Cabral (Tesorrei-ro), Walderedo Nunes de Bri-to (Diretor Social) e João Je-rônimo de Albuquerque Me-lo, Diretor Animador
- A partir da próxima sexta-feira, a cidade pernambucana de Petrolina sediará uma Convenção Distrital de Lions. Praticamente todos os clubes pertencentes ao Distrito L-25 se farão representar. Como ponto alto do conclave será eleito o CL-Francisco Bezerra para Governador 81/82, com o apoio da totalidade dos clu-bes leonísticos. Da Paraíba participarão o Lions João Pessoa Centro, o Lions Areia e Lions Centro de Campina Grande.



JANTAR AOS ADMINISTRADORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

VEZ DE ADVOGADO

- Com a confirmação da ida do Des. João Pereira Go-mes para a Chefia da Casa Civil do Governador, abre-se uma vaga no Tribunal, sendo a vez para a classe dos Advogados. A recolha será feita pelo Tribunal Ple-no e, vários nomes já começam a tomar conta dos noti-cários dos jornais e comentários nos meios forentes.
- Os mais cotados, pelo que pudemos captar, são os nomes dos advogados João de Brito Pereira, Sílvia Porto, Dorgival Terceiro Neto, Luismar Resende, Yanko Cirilo, José Alves, Jovani Paulo Neto e Maria do Livramento Bezerra. Da lista triplíce a ser escolhi-da pelo Tribunal de Justiça caberá ao Governador Bu-riuty escolher o novo Desembargador.

Inauguração

- O médico Lautônio Loureiro Cavalcanti, membro da Socieda-de Brasileira de Ultra-Som em Medicina e Biologia, desde 1973, vai inaugurar sábado, nesta Ca-pital, sua moderníssima clínica, toda dotada de aparelhagem da "Simmens".
- Trezentos nomes foram sele-cionados para integrarem a lista de convidados do dr. Lautônio Loureiro para a solenidade,

DESMENTIDOS E APOIOS

- Josélio Paulo Neto, candidato da oposição à Vice-Comodoria do late Clube da Paraíba, nas eleições de abril de 1980; Luiz Raimun-do Duarte Filho e José Ferreira Vaz, forças vivas do bloco que apoiava Célio di Pace à comodoria daquele clube, enviaram no Co-modoro Carneiro Braga as seguintes cartas:

Caro companheiro e amigo Carneiro Braga

Surpreso com a notícia veiculada no Jornal Correio da Paraíba, coluna do excelente jornalista Luiz Otávio, colocando-me como oposição à sua mag-nífica gestão.

Como é de seu conhecimento, desde o término das eleições, terminaram também qualquer oposição em relação aos eleitos. Tenho acompanhado de perto seu trabalho no late, bem como daqueles que compõem sua diretoria, e não me furto de elogiá-los pela dedicação, pelo carinho e imparcialidade no trato das coisas iatistas.

A informação prestada ao nobre Luiz Otávio é inverídica, não apoio e nem apoiarei qualquer movimento que procure desviar o late do destino que lhe é reservado no cenário Paraibano

Do amigo

JOSELIO PAULO NETO

□ □ □

Amigo Carneiro Braga

Como surpresa, li, no Correio da Paraíba - coluna Luiz Otávio, meu nome envolvido como um dos apoiadores da política oposicionista do Sr. Célio de Pace. Através desta, desminto ve-mentemente essa vinculação, posto que, pelos melhoramentos efetivados em sua gestão, pela sua irrepreensível conduta não poderia tomar tal posição.

Continue contando com todo meu apoio e compreensão.

Atenciosamente

LUIZ RAIMUNDO DUARTE FILHO

□ □ □

Senhor Comodoro

Com surpresa, li na coluna Luiz Otávio informal, editada no jornal Cor-reio da Paraíba, uma nota em que figurava meu modesto nome entre os pos-síveis opositores à sua gestão que, diga-se de passagem, tem superado a to-das as expectativas dos associados desse clube, mesmos os mais exigentes.

Não há negar que ao definirem-se as candidaturas dos três postulantes ao honroso cargo que V. Sr. atualmente ocupa no late Clube da Paraíba, op-tei pelo nome do meu particular e incondicional amigo Célio Maroja di Pace, e dentro das minhas modestas limitações tudo fiz para vê-lo vitorioso.

Com o resultado das eleições, obviamente fiquei numa posição de expec-tativa, na qualidade de livre observador e, é possível que não esperava de sua gestão os resultados que só aos cegos de visão e de consciência é conferi-do o direito de obscurecê-los.

Estes meus modestos conceitos têm a única e exclusiva finalidade de conferir-lhe o mérito que lhe é devido por indiscutível justiça, não se consti-tuindo em motivo de lisonja para o senhor qualquer associado do late reconhecer-lhe o trabalho sério, honesto, sem máscara e totalmente destitui-do de publicidade pessoal, onde seu desvanecimento, seu desinteresse, seu carinho pelos assuntos do late falam mais alto do que os obscuros rasgos de irreconhecimento que por ventura lhe venha a ser associados.

Com a dignidade que me caracteriza, quero adiantar-lhe que não au-torizei a ninguém usar o meu modesto nome como um dos possíveis litigantes contra a autorização da venda de títulos aos filhos de sócios que já atingiram a maior idade, posto que considero esta medida a mais acertada.

Na ausência de outro particular que se me apresente para este ensejo, apraz-me tributar-lhe os protestos do meu particular apreço.

Cordialmente

JOSÉ FERREIRA VAZ

Karine

Bolsas

...
O complemento
indispensável da
mulher elegante, numa
infinidade de bonitos
modelos, um para
cada ocasião

...
Praça 1817, Nº 35-B
Fone: 083(221-5745)
JOÃO PESSOA — PB

farmácia

PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

MOVELARIA

VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

MOVELARIA

PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001-Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Dia de tranquilo posicionamento astrológico para o ariano que terá assim oportunidade de alterar o quadro de desfavorável influência astrológica para estes dias. Favorabilidade acentuada para profissionais de engenharia e arquitetura. Inicie hoje projetos ligados à casa própria e construções. Clima de boa convivência doméstica. Harmonia para o relacionamento sentimental. Saúde boa.

TOURO



21 de abril a 20 de maio - A influência da Lua sobre suas atividades neste dia lhe trará um momento de acentuada favorabilidade para a solução de problemas relativos a negócios próprios, mormente se ligados à água. Momento de favorabilidade financeira, principalmente nos seus aspectos ligados à família. Você viverá hoje excepcionais disposições no plano afetivo. Aproveite-se bem desse quadro. Saúde em fase neutra.

GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - Em plano astrológico que se manifesta neutro em seus aspectos gerais, o geminiano vive um momento em que se fará notar, no entanto, uma disposição acentuada para o acerto em decisões ligadas, a negócios próprios e aplicações financeiras. Clima de afabilidade e terno relacionamento social e doméstico. Aspectos de carência afetiva por parte da pessoa amada.

CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Hoje, e de agora em diante, durante todo o período, o canceriano viverá momentos de grande favorabilidade astrológica com notável influência sobre sua vida profissional, negócios e finanças. Evite apenas negócios com imóveis e terras. Plano de grande harmonia para o trato doméstico.

LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - O leonino poderá hoje, principalmente na segunda metade do dia, contar com influência astrológica favorável para a condução acertada de assuntos ligados a sua profissão e finanças. Trânsito positivo da Lua. Clima neutro para os aspectos pessoais e familiares. Vênus em sextil lhe dá boa oportunidade de fortalecimento e reinício de antigo relacionamento amoroso. Saúde em fase regular.

VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Os momentos desta quarta que melhor influência têm para o virginiano estão ligados a negócios de natureza comercial própria ou aqueles ligados a gêneros de primeira necessidade. Procure motivar-se com maior dinamismo e coerência na superação de obstáculos de natureza pessoal. Aspectos de grande favorabilidade para o trato doméstico e amoroso com o trânsito positivo da Lua. Saúde regular.

LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - Se o libriano evitar hoje os negócios relacionados a terras, casa própria e imóveis, desfavoravelmente, dispostos em influência negativa de Saturno, terá um dia muito positivo em todas as suas demais atividades, sejam elas de natureza profissional, pessoal ou doméstica. Clima de notável positividade para o amor. Inculcados compromissos futuros de maior seriedade. Saúde boa.

ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Nesta quarta-feira o nativo de Escorpião terá a possibilidade de reforçar as boas indicações deste momento astrológico que não lhe é de todo desfavorável. Procure realçar seus dotes de dinamismo funcional. Evite negócios que envolvam propriedades ou objetos de antiguidade. Clima de afabilidade e boa vivência em família, com reflexos positivos para o amor. Saúde de fase muito positiva.

SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - O sagitariano hoje não deve contar com uma disposição astrológica que lhe seja muito favorável. Há indicações de relativa negatividade no trânsito planetário que o influencia nos aspectos profissional e financeiro. Procure manter uma atitude de cautela no trato desses assuntos. Aspectos neutros para o trato pessoal. Indicações positivas para o trato afetivo. Saúde regular.

CAPRICÓRNIO



22 de dezembro a 20 de janeiro - Você pode viver, notadamente no primeiro período do dia, momento altamente desfavorável para seu relacionamento profissional com indicações de desencanto, atribulações e atritos envolvendo colegas e superiores. Busque superar uma tendência a se mostrar excessivamente intransigente ao discutir problemas de trabalho. Neutras indicações quanto à família e o amor. Saúde em momento positivo.

AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - O aquariano hoje estará sob direta e negativa influência de Saturno, que, em posicionamento muito desfavorável, o obrigará a agir com redobrada cautela na condução de quaisquer assuntos ligados a terras e imóveis, assim como a construções e agricultura. De forma recompensadora você poderá superar algumas dificuldades no trato doméstico e amoroso. Saúde com indicações de progressiva melhora.

PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - Um dia de positivas realizações, ganhos e reconhecimento de sua capacidade funcional, poderá se materializar hoje para o pisciano que atravessa um momento de positivas influências astrológicas. Destaque para seus dotes de pessoa profundamente preocupada com seu semelhante e os problemas de natureza social. Clima de boa convivência em família e no amor. Saúde muito boa. Vitalidade.

A moda agora é deturpar Nelson Rodrigues

• Nelson Hoineff

O cinema tem sido cruel com o maior dramaturgo brasileiro. Passados para a tela, suas peças e alguns romances sofrem a diluição que ele mesmo previu em seus textos. “Sejam burros”, costumava aconselhar aos diretores, defendendo a não interferência criativa em sua obra.

Bonitinha mas Ordinária não foge à regra. Produzido por Pedro Carlos Rovai, um dos mais bem-sucedidos propagadores da pornochanchada no Brasil, e dirigido por Brás Chediak, o filme funciona como um visível pretexto para exibir estrelas de televisão, como Vera Fischer ou Lucélia Santos, livres das blusas e calças que refreiam o entusiasmo dos apreciadores das novelas das oito.

Vera e José Wilker, parecem no máximo esboços esforçados de seus personagens, e Lucélia luta pateticamente contra seu papel de “Maria Cecilia”, atormentada menina de cuja complexidade não sobra sequer insinuação. A organização da peça é sensivelmente alterada e alguns diálogos, “modernizados”, mas nada disso parece importar: o essencial é dar ênfase à história da filha de milionário que planeja o próprio estupro.

Culpas e mitos à parte. Chediak segue a técnica da produção dos últimos meses: doses maciças de Nelson Rodrigues no rastro do sucesso



“Bonitinha”: Nelson reduzido a uma coleção de taras

de *A Dama do Lotação*, como pornochanchada milionária. Pelo menos cinco dessas adaptações estão em produção neste momento. Pobres das gerações que vierem a conhecer o grande autor dessa forma obcecantemente bonitinha e irremediavelmente ordinária.

PRIMARISMO – Nesta segunda versão da peça de Nelson Rodrigues (a primeira foi realizada em 1963 por J. P. de Carvalho), o que se sente é o primarismo entranhado na identificação do repertório ro-

driguelano, suas metáforas, seu humor, seus símbolos. As acusações de obscenidades dos anos 40 são agora substituídas pela identificação de uma “poética suburbana” carioca. Enada mais. Uns e outros não estão longe dos cretinos fundamentais.

O recente modismo em nada trabalhará, enfim, para restituir a possibilidade de compreensão do teatrólogo, romancista e cronista. *Bonitinha, mas Ordinária* parece mais um golpe certo no sentido de reduzir o teatro rodriguelano a uma coleção de taras.

O QUE HÁ DE NOVO

Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

NO CINEMA

LA LUNA (****) - Produção italiana. Direção de Bernardo Bertolucci, o cineasta de *Último Tango em Paris*. O filme descreve o relacionamento entre uma cantora de ópera bem sucedida e seu filho adolescente. Os dois se confrontam numa crise íntima e profunda, marcada por episódios violentos. Melodrama estrelado por Jill Clayburgh e Matthew Barry. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

BONITINHA, MAS ORDINÁRIA, OU OTTO LARA RESENDE (**) - Produção brasileira. Direção de Braz Chediak. Um rapaz de Minas é convidado a casar com a jovem filha de um milionário. Mais tarde, descobre que o autor do convite é amante da moça. Baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues. Estrelado por Lucélia Santos, José Wilker, Vera Fischer e o parabião Sávio Rolim. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

CHAMAVAM-NO O DEMOLIDOR - A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30, 18h30m e 20h30m.

A MULHER ANTES E DEPOIS DO AMOR - A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

VOLTAR A VIVER - Produção americana feita para a TV por Joseph Hardy. Uma antiga estrela do teatro musical (Elizabeth Taylor) dá aulas de história em um colégio e inicia um relacionamento mais profundo com um de seus alunos (Joseph Bottoms). A cores. No Canal 10. 14h30m.

HOLANDA X FRANÇA - Jogo válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1982. Direto de Rotterdam, na Holanda, com narração de Luciano do Valle. No Canal 10. 16h00m.

HISTÓRIA DE AMOR E CAMPEÕES - Produção americana feita para a TV por John Alonzo. Dois adolescentes vindos de diferentes ambientes se apaixonam enquanto tentam firmar seus nomes entre os astros da patinação no gelo. Com Shirley Knight, Tony Lo Bianco, Jennifer Warren, James Vincent McNichol e Richard Jaeckel. A cores. No Canal 10. 21h10m.

“LA LUNA”

Bertolucci é hábil e inteligente para saber até que ponto pode aproveitar sua habilidade. Bertolucci também é um pouco cruel. E gosta de desafiar o público. Começou muito jovem. Herdou o gélido desprezo de Pasolini pela humanidade. Mas de vez em quando, como aqui, ele derrama uma lágrima sobre os pobres fatos humanos - ou obriga o público a derramá-la. Liberto de influências oferece agora uma séria preparação, uma personalidade enriquecida pela experiência, erros e triunfos. *La Luna*, sem polêmica, encara problemas atuais dos costumes e, indiretamente, da vida comunitária da polis.

Discutido, discutível, com seu pálido e tristonho protagonista adolescente (Matthew Barry), *La Luna* renova temas já debatidos e interesses que, embora propostos mil ve-

O HOMEM E O MENINO - Produção americana feita para a TV por E. W. Swackhammer. Arizona, final da Guerra Civil americana. O ex-soldado Caleb Reeves (Bill Cosby), sua mulher Ivy (Glória Foster) e seu filho Billy (George Spell) tentam organizar sua vida em um pequeno rancho apesar da violência e das injustiças que se sucedem. A cores. No Canal 10. 23h40m.



EM DISCOS

LIVE, Fleetwood Mac - As músicas deste álbum foram gravadas em 11 lugares diferentes de todo o mundo, inclusive no Pavillion de Paris, durante três anos de turnês. Da mesma forma que *Tusk*, o álbum *Live* foi mixado no estúdio Sound-Stream, de Salt Lake City. Todo o trabalho foi feito em menos de 2 meses - a seleção das músicas, as dublagens e as mixagens. O grupo é formado por Mick Fleetwood (bateria), Lindsey Buckingham (guitarra e vocal), Christine McVie (teclados e vocal), Stevie Nicks (vocal) e John McVie (baixo). Lançamento WEA.

GREATEST HITS, VOLUME TWO, Linda Ronstadt (****) - Uma cantora impecável, de voz limpa e carregada de sentimentos, capaz de cantar tanto um rock pesado quanto uma tradicional balada *country*. Estas qualidades são facilmente perceptíveis nesta bem cuidada coletânea de êxitos, que traz 11 músicas de Linda Ronstadt que foram

lançadas como compactos simples de grande sucesso nos EUA, retirados de seus LPs lançados no período de 1976/80. Lançamento Asylum.

EM LIVROS

200 EXERCÍCIOS E JOGOS PARA O ATOR E O NÃO-ATOR COM VONTADE DE DIZER ALGO ATRAVÉS DO TEATRO, Augusto Boal (**) - Um dos nomes mais importantes do teatro atual, dentro e fora do Brasil, Augusto Boal sistematiza todos os exercícios utilizados pelo Teatro de Arena de São Paulo entre 1956 e 1971. Boal oferece exercícios práticos da maior importância, não só para o ator profissional, mas também para o homem comum, como meio de de sentorecer o corpo e a mente dos condicionamentos da vida atual e de ter acesso a essa elevada forma de expressão coletiva que é o teatro. Em 3ª edição da Civilização Brasileira.

AUGUSTO BOAL



Bruna Becherucchi

do palco é uma figura dramática, excessiva, por vezes grotesca. Não é uma mãe normal. Joe, por sua vez, vagueia por Roma e nas ruas suburbanas encontra farto material nas curiosidades equivocadas: os paraísos dos entrepentes, os chamados do homossexualismo; a disponibilidade de si mesmo, da sua pessoa frágil e do seu espírito sempaz. Adora e detesta Caterina. Odeia a atriz que o atrai sexualmente.

Mais do que a história, deve-se levar em conta o homem que a escreveu e dirigiu - e a oferece com um equilíbrio matemático, cuja frieza é atenuada pela altissonante orquestração de Verdi. Bertolucci chega a desafiar a si mesmo numa prova: renovar o já dito, repeti-lo com palavras novas, revesti-lo de novas emoções. Não se trata de um “prato requentado”, mas totalmente refeito de la Bertolucci.

AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Nova colônia japonesa na Amazônia

No dia 25 de março de 1931

A União publicou

Rio, 24 (Radio) - Um telegrama de Tokio para a Assoated Press, comunica: “No dia 19 de março os navios “Rio de Janeiro” e “Marú” partirão para o Brasil levando a bordo 50 membros da Yoskino Gotanda Osaka, filiada à Overseas Society. Vão eles fundar uma nova colônia na bacia amazônica, indo habitar a vasta área de 250 acres de terra virgem, doada pelo rico comerciante Kansai Hachiro Fucuhara, proprietário de grandes terras de plantações no Pará. A Overseas Society patrocina a vinda desses 50 homens, que antes de seguir viagem farão o voto de nunca mais voltar à pátria, devendo na missão de que foram encarregados empregar todos os seus esforços e todos os seus bons desejos.

Os futuros habitantes da nova colônia são homens cujas idades variam entre 19 e 30 anos e foram escolhidos dentre 3.000 graduados nas várias escolas de agricultura e ensino técnico do Japão. Dividem-se em grupos de cinco cada qual, estudando agricultura, reflorestação, horticultura e cosinha e tiveram um ano de preparo, adestrando-se nos conhecimentos práticos da vida e ao mesmo tempo recebendo educação religiosa e cultural.

Ao partirem cada um levará a quantia de cinco contos, que servirá para os gastos do primeiro ano, depois do que a colônia será inaugurada oficialmente. Dessa data em diante seus habitantes viverão dos recursos próprios da terra e não receberão mais um tostão pelo seu trabalho. Viverão à custa do próprio esforço pessoal na actividade que exercerem.

A Overseas Society presidirá suas vidas de longe, de metrópole e fará o papel de tutora dos colonos. Olhará pelas suas dificuldades e empregará todos os seus bons ofícios no sentido de resolver qualquer problema grave que por ventura possa surgir. Providenciará também sobre a remessa de mulheres que se unirão pelo casamento a tais colonos, pois esses homens estão presos por um acordo que proíba a volta ao Japão. Sua subsistência entretanto, será providenciada pela sociedade.

Ao sr. Gotanda, o empreendedor dessa viagem, são muito familiares as condições dos imigrantes no Brasil, pois ali serviu durante 7 anos como consul.

“O imigrante que deseja vencer deve ser, antes de mais nada, um pioneiro. Deixaremos a pátria no dia 19 de maio e devemos chegar ao Brasil a 21 de julho. Cultivaremos arroz, algodão, fumo, melões, laranjas e toda a sorte de plantas”, declarou o sr. Gotanda ao chegar a esta capital a fim de iniciar os preparativos da viagem. (A. B.).

00000

PRESIDENTE
JOÃO PESSOA

Transcorre amanhã o oitavo mês da criminoso tragédia em que pereceu o grande presidente João Pessoa.

Persiste ainda no espírito público a funda consternação produzida pela morte do bravo parahybano, sacrificado ao odio de seus iníquos adversários.

A cidade, que de tantas homenagens cercou a sua escelsa figura de homem público e que de perto lhe sentiu a influencia do espírito privilegiado, vae amanhã às igrejas em piedoso culto à sua memória.

Em suffragio da alma do presidente João Pessoa, o sr. interventor federal mandará celebrar missas amanhã, às 8 horas, na Cathedral Metropolitana, às quaes assistirá, acompanhado de seus auxiliares imediatos.



Joe: pálido e tristonho

Telpa vai anunciar aumento

A Telpa divulgará, até sexta-feira, qual o índice de aumento nas taxas telefônicas da Paraíba. A telebrás - Empresa Brasileira de Telecomunicações ainda não definiu o percentual que regulará a cobrança do reajuste em todos os Estados brasileiros.

Fonte da Telpa garantiu ontem que o percentual será entre 15 e 25 por cento. A empresa está esperando o regresso do chefe de gabinete da presidência, que foi a Brasília para que sejam elaborados os relatórios que prepararáo, no Estado, o aumento nas tarifas dos telefones.

A proposta do reajuste, inicialmente apresentada pela Secretaria Especial de Preços - Seap, já foi acolhida pela Telebrás que no início do mês publicou nota na imprensa brasileira alertando que os novos preços entrarão em vigor no dia primeiro de abril.

A Seap decidiu também que, a partir deste ano, as ligações telefônicas sofrerão reajuste trimestrais. Assim, para 1981, ainda estão previstos três novos aumentos nos preços dos serviços telefônicos. Os índices serão definidos posteriormente.

Gasto com psicólogos abate no IR

Para que os gastos com a prestação de serviços por psicólogos sejam admitidos como despesas médicas, é indispensável que a pessoa atendida - o contribuinte ou seus dependentes - seja deficiente físico ou mental.

A informação é do delegado da Receita Federal, Guilherme Nogueira, acrescentando que é necessário que haja um laudo médico comprovando o estado de deficiência; prova que a despesa foi efetuada em entidade destinada a tratamento de deficientes físicos ou mentais; registro da entidade no cadastro geral de contribuintes do Ministério da Fazenda; e comprovação prevista na legislação do Imposto de Renda para o abatimento de despesas médicas.

Saúde arma esquema para Semana Santa

O coordenador de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde, Aldemir Sorrentino, anunciou ontem o esquema de fiscalização que será desenvolvido pelo órgão durante a Semana Santa em toda grande João Pessoa, além de outras cidades do interior do Estado, através de vários comandos fiscais.

Segundo afirmou, todos os frigoríficos de João Pessoa serão fiscalizados, onde “exigiremos o máximo de higiene nas instalações, bem como observaremos o cumprimento das temperaturas adequadas para o armazenamento do pescado”. Acrescentou que a partir desta semana os Comandos Sanitários iniciarão as inspeções.

Aldemir Sorrentino garantiu que todos os postos de vendas serão visitados antecipadamente para verificação das condições de funcionamento durante a Semana Santa.



Em cerimônia simples, um dos diretores assina ato de posse na presença de professores

Berilo dá posse a cinco chefes de departamento

Em cerimônia simples, que contou apenas com a presença de alguns professores e funcionários, foram empossados, anteontem à tarde, pelo reitor Berilo Borba, cinco chefes de departamentos, com seus respectivos sub-chefes e o coordenador e vice-coordenador do Nepremar - Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos do Mar - todos ligados ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN.

São os seguintes, os nomes dos professores empossados anteontem à tarde, pelo reitor Berilo: Edval de Souza Maciel (chefe) e Maria Alves de Souza (subchefe) do Departamento de Biologia; Natanael Rohr da Silva na chefia do Departamento de Física; Hilarina Maribondo de Araújo (chefe) e Paulo José de Lima (sub-chefe) do Departamento de Geociências; Paulo Brito Braz e Silva (chefe) e

Jardemil Melo da Silva (sub-chefe) do Departamento e Matemática e Josué Eugênio Viana (chefe) e José Wallace de Carvalho (sub-chefe) no Departamento de Química.

Além desses professores, o reitor Berilo Borba ainda empossou os professores Roberto Sassi (coordenador) e Martin Lindsey Christoffersen (vice-coordenador) do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos do Mar-Nepremar.

Após um rápido pronunciamento, enfatizando a necessidade de valorização da profissão de professor, “já tão desmoralizada em nosso país” e contando com o apoio dos novos chefes de departamentos da UFpb, o reitor Berilo Borba se reuniu, de maneira rápida e individual, com cada um dos dirigentes empossados, para tomar conhecimento dos maiores problemas enfrentados pelos referidos departamentos.

Vigilantes receberão 10 milhões de indenização

Dentro de no máximo 30 dias, a Procuradoria Geral do Estado pagará as indenizações aos 152 vigilantes que faziam parte da extinta Guarda Noturna, mantida desde 1942 pela Secretaria de Segurança Pública, e desativada em março do ano passado pelo então delegado de Costumes, Marcelo Romero.

Ontem, os guardas noturnos procuraram a Associação dos Vigilantes do Estado da Paraíba - *Avep*, que distribuiu nota de apoio às reivindicações da classe, que se baseavam, principalmente, no pagamento de indenizações num valor global de Cr\$ 30 milhões. Os vigilantes contaram ainda com o apoio do deputado Aécio Pereira, do PDS, que manteve contato, durante toda à tarde com o procurador Geral do Estado, Pedro Adelson, conseguindo uma contraproposta, do governo, para resolver a questão, e que foi aceita pelos interessados.

A contra-proposta apresentada pela Procuradoria Geral do Estado e acatada pelos vigilantes foi de 30 por cento sobre o valor reivindicado, reconhecendo todos os reclamantes e o tempo reclamado. Segundo a promessa feita pelo procurador Pedro Adelson ao deputado Aécio Pereira, as indenizações começarão a ser pagas dentro de 30 dias, no mais tardar, e totalizarão recursos da ordem de Cr\$ 10 milhões.

Falando à imprensa, o deputado fez um apelo à Secretaria de Segurança Pública do Estado, no sentido de não deixar os trabalhadores desamparados. “É verdade que alguns deles já conseguiram trabalho, no entanto, são muitos os que ainda não os tem, e

não é justo que pais de família como eles fiquem sem proteção”.

A LUTA Depois da extinção da Guarda Noturna, que congregava vigilantes de todos os bairros e empresas da Capital, os 152 trabalhadores tentaram reivindicar do então delegado Marcelo Romero, as indenizações a que tinham direito, sendo-lhes negado o benefício, que é previsto em lei.

Na época do delegado Marcelo Romero, o salário pago aos vigilantes da Guarda Noturna variavam entre Cr\$ 800 e Cr\$ 1.600, apesar de serem altos os contratos feitos pela Secretaria de Segurança Pública e as empresas que procuravam vigilantes para guardar seus valores. Segundo documentação em poder do advogado dos vigilantes, José Augusto Marques, havia um contrato no valor de Cr\$ 170 mil pagos pelo *Inamps*, para ter um desses vigilantes nas suas dependências.

De acordo com as denúncias, o ex-delegado extinguiu a Guarda Noturna, sem dar nenhuma explicação aos vigilantes e sem pagar 13º salário, salário-família, adicional noturno, FGTS, aviso prévio e salário mínimo integral.

Em fevereiro passado, os vigilantes resolveram entrar com ação na Junta de Conciliação e Julgamento, onde tiveram ganho de causa. Apesar disso, até ontem pela manhã, o procurador geral do Estado, Pedro Adelson, recusava-se a pagar o que os trabalhadores reivindicavam. Depois de entrar em acordo anunciou a distribuição das indenizações, dentro de um mês no máximo.

Projeto altera liberação de recursos para o Sesc

Para o diretor regional do Serviço Social do Comércio, sr. João Fernandes, o projeto em que a Presidência da República, através do Ministério do Planejamento, transfere para a Previdência Social todas as subvenções encaminhadas para o Sesc, Senac, Sesi e Senai, “apenas irá modificar e talvez tornar mais demoradas as tramitações para as liberações de financiamentos de projetos e a própria verba de manutenção das entidades.

Depois de dizer que não poderia entrar em detalhes sobre o projeto, por determinação do Departamento Nacional do Sesc, o sr. João Fernandes enfatizou que a medida apenas complicaria o sistema de tramitação de verbas para as entidades. “Temos

determinação de só tocar no assunto depois que o fato esteja totalmente consumado, isto é, logo após a definição dos escalões superiores.

Sem saber, com essa indefinição, em que situação ficarão as entidades, o sr. João Fernandes destacou que o Departamento Nacional do Sesc está mantendo entendimentos com a Presidência da República e com o Ministério do Planejamento, visando concluir e definir a situação o mais breve possível.

Na sistemática atual, as verbas anuais do Sesc são calculadas no início de cada exercício e enviadas para a direção central do órgão, em Brasília.

“Balcão da Economia” já atendeu 36 mil famílias

Trinta e seis mil famílias da grande João Pessoa já foram beneficiadas pelo Balcão da Economia, programa de revenda de gêneros alimentícios implantado pela Secretaria da Agricultura, com a aquisição de cestas (cada cesta contém um quilo de gênero de primeira necessidade) que está sendo vendida a 265 cruzeiros, quando a mesma quantidade de produtos, em qualquer outro estabelecimento, custaria 344 cruzeiros.

A venda desses produtos possibilitou ao Estado um faturamento de 9.912.648,00 cruzeiros, em apenas um mês, segundo o presidente da Cidade Hortigranjeira, Paulo Galvão, que coordena os trabalhos de abastecimento, adiantando que o programa está atendendo a quarenta e oito localidades da grande João Pessoa, inclusive Bayeux, Santa Rita e Cabedelo, utilizando cinco caminhões da terça-feira até o domingo, vendendo farinha, fubá, feijão, óleo, arroz e macarrão.

A partir de hoje um sexto caminhão entrará em circulação com a finalidade de atender aos novos conjuntos habitacionais inaugurados pelo governador a poucos dias, e, também visando aumentar a frequência em Santa Rita, Cabedelo, Bayeux e Varadouro, sendo que esta localidade ainda não tinha entrado no programa.

O Balcão da Economia está orçamentado em oitenta milhões de cruzeiros, verba que Paulo Galvão, considerou muito pequena, possibilitando apenas o atendimento a João Pessoa. Explicou ele que uma expansão do pro-

grama somente será possível com o aumento do subsídio.

Contudo a Secretaria da Agricultura já solicitou à Secretaria de Planejamento mais um caminhão para que seja possível um atendimento às favelas da capital. Neste caso, haveria uma integração do Programa de Recuperação da Periferia Urbana, da Seplan, ao Balcão da Economia.

Paulo Galvão anunciou que a farinha será retirada dos caminhões em função do deficit que está causando seu custo de aquisição, mas há planos para que este produto passe a ser produzido em Camaratuba. A escassez de produção provocou uma alta nos preços.

Ele esclareceu que o balcão da economia apresenta três benefícios ao consumidor: evita o intermediário, os estoques atuais como reguladores de preços fazendo com que os reajustes sejam menores, e, também provoca uma diminuição da incidência de subsídios governamentais.

Cem toneladas de fubá, duzentas e quarenta toneladas de feijão, quatrocentas e oitenta toneladas de arroz, e quatrocentas e quarenta mil latas de óleo comestível é o estoque que dispõe a Secretaria, garantindo a execução do programa até o mês de julho. Quanto aos demais produtos, foram feitos contratos de fornecimento com as empresas produtoras.

O arroz e o feijão são importados de outros estados pois a Paraíba sofreu dois anos de seca, o que acarretou em escassez ou mesmo perda da safra.

Desabrigados continuam no centro urbano

Apenas 32, das 92 pessoas desabrigadas em consequência das últimas chuvas caídas em João Pessoa, permanecem no Centro Social Urbano de Mandacaru, para onde foram transportadas por determinação do governador Tarcisio Burity que, juntamente com a Prefeitura, prestou toda assistência aos flagelados.

No centro social foram abrigadas principalmente os habitantes das favelas Gauchinha e Ninho da Perua.

Minorada a situação, sessenta pessoas já retornaram às suas habitações de origem, estando o restante recebendo toda assistência do governo, inclusive remédios e alimentos. Se as chuvas continuarem essas pessoas permanecerão ainda aonde estão até que a situação esteja de toda normalizada, segundo revelaram ontem fontes governamentais.

Giselda Navarro entrega equipamento a estudantes

A secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro, esteve ontem nos grupos escolares “Severino Patrício” e “Coração Divino”, no Alto do Mateus, para entrega de equipamentos aos estudantes do 1º Grau daquela comunidade.

Ela esteve acompanhada do secretário da Educação, do Município, Bonifácio Lobo, em integração que visa beneficiar as escolas da rede oficial de ensino, assim como as unidades sob a responsabilidade da administração municipal.

A visita faz parte do Prodasec/Urbano-Programa de Ações Sócio-Educativas e Culturais Para a Área Urbana, para distribuição de módulos escolares que constam de lápis grafite, régua, cadernos de 36 folhas,

lápis de cor, borracha, papel almaço e uma sacola especial.

Quatro áreas foram selecionadas, anteriormente, pelo Prodasec/Urbano, programa que é aplicado na Paraíba em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, beneficiando na área educacional as comunidades do Alto do Mateus, Baixo Roger, Ilha do Bispo e Favela do Grotão.

Estiveram presentes, em ambas as solenidades, além da secretária Giselda Navarro Dutra e do secretário municipal Bonifácio Lobo, a diretora-geral de Educação do Estado, Vanise Rodrigues D'Ávila Lins e a coordenadora do programa, Miriam Espinola, assim como professores e alunos da comunidade.



Secretária Giselda Navarro visita escolas do Alto Mateus

POSTO DE APOIO COMUNITÁRIO

Se você mora em José Pinheiro, em caso de urgência, use esse telefone e chame a polícia.

321-8300

POLÍCIA PARA SERVIR